

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA ACITA / FAIT**

2007 – 2009

Diretora Geral da FAIT/ACITA

Simone da Silva Gomes

Vice-diretora da FAIT/ACITA

Rosemeire Rodrigues Wagner

(...) A avaliação, apresentada como processo, antevê um controle de qualidade, que supõe tanto confiabilidade nos dados obtidos – e conseqüentemente, no instrumento usado - quanto análise, interpretação e criação de situações de intervenção como forma de garantir essa qualidade (RAPHAEL, 1995)

SUMÁRIO

CURSOS DE GRADUAÇÃO:	6
1.2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	6
1.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
1.3.1. <i>Forma de Escolha dos Dirigentes</i>	9
1.3.2. <i>Organização Didático-Pedagógica</i>	10
1.4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	12
1.4.1. <i>Composição da CPA da FAIT/ACITA</i>	12
1.5. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA FAIT.....	13
1.6. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	14
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	15
2.1. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAIT/ACITA	19
2.2. PRINCÍPIOS NORTEADORES	24
2.4. PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FAIT/ACITA.....	27
2.4.1. <i>Objetivo Geral</i>	30
2.4.2. <i>Objetivos Específicos</i>	30
2.5. MATERIAIS E MÉTODOS.....	32
2.5.1. <i>Sensibilização</i>	41
2.5.2. <i>Coleta de dados</i>	42
2.5.3. <i>Tratamento e Análise dos dados</i>	44
2.5.4. <i>Consolidação</i>	46
2.6. <i>Missão, Finalidades e Inserção Regional da FAIT</i>	47
2.7. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	50
2.7.1. <i>Dos objetivos gerais da instituição</i>	51
2.7.2. <i>Das metas previstas para se atingir os objetivos gerais</i>	52
3. DESENVOLVIMENTO	54
3.1. RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO DA CPA/FAIT:	54
3.1.1. <i>Dimensão: Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	54
3.1.2. <i>Dimensão Avaliada: Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação</i>	57
3.1.3. <i>Dimensão Avaliada: Responsabilidade Social</i>	73
3.1.4. <i>Dimensão Avaliada: Comunicação com a sociedade</i>	77
3.1.5. <i>Dimensão Avaliada: Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento e condições de trabalho</i>	79
3.1.6. <i>Dimensão Avaliada: Organização e gestão da Instituição</i>	81
3.1.7. <i>Dimensão Avaliada: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</i>	87
3.1.8. <i>Dimensão Avaliada: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional</i>	95

<u><i>3.1.9. Dimensão Avaliada: Política de atendimento aos discentes.....</i></u>	<u><i>98</i></u>
<u><i>3.1.10. Dimensão Avaliada: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....</i></u>	<u><i>101</i></u>

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA

Código da IES: 1281

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Mantenedora: Associação Cultural e Educacional de Itapeva – ACITA

Natureza: Faculdade

Estado: São Paulo

Cidade: Itapeva

Cursos de Graduação:

Administração
Agronomia
Direito
Enfermagem
Engenharia Florestal
Farmácia
Fisioterapia
Medicina Veterinária
Pedagogia
Terapia Ocupacional
Sistemas de Informação
Educação Física

1.2. Breve Histórico da Instituição de Ensino

A Associação Cultural e Educacional de Itapeva - ACITA - mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT - foi criada em 1998 com a finalidade de oferecer o Ensino Superior, em nível de graduação e de pós-graduação - especialização, aperfeiçoamento e extensão. Iniciou seu funcionamento em 1999, formando sua 1ª turma de administradores em 2002.

Assim, a FAIT, vem se consolidando como instituição capaz de contribuir para o desenvolvimento da região, colocando profissionais competentes no mercado de trabalho.

A respeitabilidade da Instituição é bastante constatável e pode-se perceber seu esforço em enveredar pelo caminho próprio das escolas de nível superior: ensino-pesquisa-extensão. Enraizada na região sudoeste do Estado de São Paulo, a Instituição expandiu convênios de cooperação com empresas, indústrias e Instituições pertencentes e instaladas na região de Itapeva.

A FAIT é uma instituição de ensino que ministra cursos na área de Ciências Sociais, Biológicas, Humanas e Agrárias. Rege-se pelo Regimento Geral, aprovado pela Portaria MEC nº1814/2000, publicada no D.O.U de 11/02/1999.

O primeiro curso oferecido, como citado anteriormente, foi o de Administração de Empresas, criado através da Portaria de Autorização do MEC nº 254/1999, e Reconhecido através da Avaliação de Cursos de Graduação pelo INEP, pela Portaria do MEC nº481 de 16 de agosto de 2006, com nota máxima em dois dos três quesitos avaliados.

A seguir, instalou-se o Curso de Pedagogia, autorizado pela Portaria MEC nº1354/2001, publicada no D.O.U em 04 de julho de 2001, e já reconhecido através da Avaliação de Cursos de Graduação pelo INEP, no ano de 2006, no aguardo da publicação da portaria de reconhecimento no Diário Oficial da União, e apresentou nota máxima em dois dos três quesitos de avaliação.

A Instituição recebeu, no mesmo ano de 2001, autorização para o oferecimento do Curso de Engenharia Florestal, pela Portaria do MEC nº 3005/2001 publicada no DOU de 18 de dezembro de 2001, o qual também já recebeu a visita in loco da Comissão de Avaliação dos Cursos de Graduação, e alcançou perante os resultados apresentados, nota máxima,

aguardando apenas a publicação no DOU, conforme Portaria de Reconhecimento nº 222 de 02 de março de 2007.

Em 2002 obteve autorização do MEC para ministrar o Curso de Direito, através da Portaria MEC nº 2053/2002 de 17 de julho de 2002 (D.O.U). No processo de reconhecimento, normatizado através da Portaria nº 15 de 09 de janeiro de 2008 recebeu através da visita in loco da Comissão de Avaliação dos Cursos de Graduação, nota máxima em todas as esferas avaliadas.

No ano de 2004, a Instituição instalou o curso de Enfermagem, autorizado através da Portaria do MEC nº 4.401, com publicação no DOU em 29 de dezembro de 2004, em processo de Reconhecimento de Curso.

Em 2005, outros novos cursos foram autorizados, em virtude da necessidade apresentada em algumas áreas, foram eles: Farmácia pela Portaria nº 3.917 de 14/11/2005; Fisioterapia pela Portaria nº 3.902 de 14/11/2005 e Terapia Ocupacional autorizado através da Portaria MEC nº 3.003 de 14 de novembro de 2005, cujo vestibular ocorreu em dezembro de 2006, com aulas para iniciar em fevereiro de 2007, visto que o primeiro vestibular, realizado em janeiro do corrente ano não apresentou suficiente numero de matriculados para inicio do curso.

No ano de 2006, para atender a demanda na área agrária, a Instituição recebeu autorização para instalar o curso de Agronomia pela Portaria MEC nº 597 de 24/02/2006. No final do mesmo ano a Instituição recebeu autorização para iniciar o curso de Medicina Veterinária pela Portaria MEC nº 1.057 de 08 de dezembro de 2006.

No ano de 2009, a instituição implantou mais dois novos cursos: Sistemas de Informação através da Portaria nº 468 de 27 de junho de 2008 e Educação Física, autorizado através da Portaria nº 155 de 03 de fevereiro de 2009.

A IES desenvolve a pesquisa nas diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos diversos cursos.

É também propósito da mesma colocar-se aberta à população e às exigências da realidade, local e regional, para conseguir a renovação de suas funções básicas – o ensino e a pesquisa. Desta maneira, a extensão, como um serviço à comunidade, deve assegurar o estabelecimento de uma relação de troca e uma forma de comunicação entre a IES e seu meio.

1.3. Organização Institucional

A Associação Cultural e Educacional de Itapeva - ACITA é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral pelas Faculdades de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

Incumbe-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Cabe à mesma a administração patrimonial, financeira, orçamentária e de pessoal da FAIT à qual fica assegurada a autonomia didático-pedagógico, dentro das normas regimentais, e dos recursos que se lhe fizerem necessários e que lhe são colocados à disposição.

1.3.1. Forma de Escolha dos Dirigentes

A Mantenedora, conforme artigo próprio do Regimento, nomeia o Diretor Geral da Faculdade. Os Chefes de Departamento e coordenadores de curso são designados pelo Diretor Geral e a admissão e demissão do

peçoal docente e técnico-administrativo são de responsabilidade da Mantenedora, obedecida a legislação trabalhista.

1.3.2. Organização Didático-Pedagógica

1.3.2.1. Administração Superior

Conselho Superior;

Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão;

Diretoria

Conselho Superior

Órgão Colegiado Superior da Faculdade.

De natureza deliberativa, normativa, jurisdicional e consultiva, em matéria administrativa, econômico-financeira e de planejamento competindo-lhe, essencialmente, orientar, harmonizar, acompanhar e avaliar essas atividades.

É constituído pelo diretor, vice-diretor, docentes chefes de departamento, docentes representantes, representante da comunidade, representante da mantenedora, representante do corpo discente e pelos docentes coordenadores de curso.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

É o Órgão Colegiado de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Compete-lhe orientar, harmonizar, acompanhar e avaliar as atividades didático-científicas da Faculdade.

É constituído pelo diretor, vice-diretor, docentes chefes de departamento, pelos coordenadores de pós-graduação, pesquisa e extensão, e pelo representante do corpo docente e discente.

Diretoria

É o Órgão Executivo Superior das Faculdades. Compete-lhe coordenar, superintender e fiscalizar todas as atividades das Faculdades e ser o elo de ligação com a Mantenedora. A Diretoria é exercida por um Diretor, nomeado pela Mantenedora. Em sua ausência e impedimentos eventuais é substituído pelo Vice-Diretor.

1.3.2.2. Administração Básica

Colegiado de Curso

Coordenação de Curso

Chefia de Departamento

É o Órgão Executivo que superintende, fiscaliza e coordena as atividades do Departamento. É dirigido por um Chefe, designado pelo Diretor, acoplado ao Colegiado de Curso.

Colegiado de Curso

É o Órgão Colegiado de natureza normativa e consultiva. Compete-lhe essencialmente, funções de natureza didático-científica e administrativa, no âmbito da administração básica da Faculdade, sendo integrado pelos seguintes membros de sua comunidade acadêmica: Chefe de departamento, representantes professores e representante discente.

Coordenação de Curso

Coordena as ações didático/pedagógicas relacionadas ao curso específico. Acompanha o desenvolvimento e aplicação do projeto acadêmico, promovendo a integração do corpo docente, das disciplinas e do corpo discente. Exercida por um coordenador escolhido pelo Diretor Geral, dentre os professores do curso.

1.4. Comissão Própria de Avaliação

É a Comissão Própria de Avaliação - CPA, prevista pela lei federal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional da FAIT.

Conforme o Art. 11 desta lei, a CPA é constituída por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com este mesmo sabe-se que a CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior.

1.4.1. Composição da CPA da FAIT/ACITA

Cristiane Colombo de Gouveia

Deborah Moura

Élcio de Almeida Costa

Letícia Pinheiro Duarte

Luiz Cláudio Antonio Nogueira

Luiz Fabiano de Moraes

Rosemeire Rodrigues Wagner

Sarah Cristina de Moraes

Simone da Silva Gomes

1.5. Organização funcional da FAIT

Para regular as funções e atribuições de cada membro, a FAIT segue a hierarquia definida em seu Regimento Escolar, fazendo com que todas as atividades realizadas pela Instituição possam ser bem administradas e obtenham os resultados esperados.

A administração geral da FAIT é composta pelo Diretor e Vice-Diretor, que em consonância com os coordenadores dos cursos executam funções burocráticas e administrativas.

São componentes da Administração Geral/FAIT:

Diretor: Prof^a. Doutoranda Simone da Silva Gomes

Vice-Diretor: Prof^a. MSc. Rosemeire Rodrigues Wagner

Coordenador do Curso de Administração: Prof^a. Esp. Gláucia Maldonado

Coordenador do Curso de Agronomia: Prof. Doutorando Luiz Cláudio Nogueira

Coordenador do Curso de Direito: Prof^a Esp. Vanessa Aparecida Costa Santiago

Coordenador do Curso de Enfermagem: Prof^a. Doutoranda Stael Silvana Bagno Eleutério da Silva

Coordenador do Curso de Engenharia Florestal: Prof^a. Doutoranda Simone da Silva Gomes

Coordenador do Curso de Farmácia: Prof^a. MSc. Alessandra Ibrahim Proença

Coordenador do Curso de Fisioterapia: Prof^a. MSc Priscila Azevedo Girotti

Coordenador do Curso de Pedagogia: Prof^a. MSc. Rosemeire Rodrigues Wagner

Coordenador do Curso de Terapia Ocupacional: Prof^a. Esp. Odilene Ferreira de Oliveira

Coordenador do Curso de Medicina Veterinária: Prof^a. Dr^a Sandra Regina Bruneli

Coordenador do Curso de Sistemas de Informação: Prof. Doutorando César Cusin

Coordenador do Curso de Educação Física: Prof. Esp. Mariól Siqueira Santos

1.6. Organização Acadêmica

A FAIT oferece 12 cursos de graduação, com total de 1350 vagas, assim distribuídas:

Administração – 150 vagas no período noturno;

Agronomia – 100 vagas em período integral;

Direito – 100 vagas sendo 50 no período vespertino e 50 no período noturno.

Enfermagem – 100 vagas no período vespertino;

Engenharia Florestal – 150 vagas no período vespertino;

Farmácia – 100 vagas em período integral;

Fisioterapia – 100 vagas sendo 50 no período diurno e 50 no período noturno;

Pedagogia – 150 vagas no período noturno;

Medicina Veterinária – 100 em período integral;

Terapia Ocupacional – 100 vagas sendo 50 período vespertino e 50 período noturno;

Sistemas de Informação – 100 no período noturno;

Educação Física – 100 no período noturno.

Oferece também dois cursos de **Pós-Graduação - Lato Sensu**:

Psicopedagogia – 35 vagas

Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável – 35 vagas

MBA em Gestão Empresarial – 35 vagas

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atribuição de valor, ato mental intrínseco à avaliação, muitas vezes ocorre de modo total ou parcialmente sem consciência. Exercemos o ato de avaliar sempre que emitimos julgamentos; entretanto, nem sempre esses julgamentos acontecem na esfera da consciência.

Quando se realiza uma avaliação intencional, o juízo de valor emitido é previamente articulado através de ações e atitudes, que levam a torná-lo o mais próximo possível de um juízo de realidade. Mas em verdade, são usados critérios que correspondem a uma idealização da realidade.

Uma avaliação intencional passa, portanto, por fase de planejamento, execução, análise e decisão. O planejamento fundamenta-se na natureza do objeto de avaliação e nos objetivos propostos para a ação. É com base na natureza do objeto e nos objetivos a serem atingidos que se determinam os procedimentos de execução: delimitação da ação, levantamento de informações relevantes, construção de instrumentos, aplicação dos mesmos, de acordo com regras pré-determinadas, emissão de juízos de valor diante dos dados conseguidos. Nesta fase, é importante realçar o papel dos critérios, articulados aos objetivos e à realidade trabalhada. A última fase, de decisão, é intimamente ligada à finalidade da avaliação. O "para que avaliar" é determinante do "como avaliar", que oferece ao avaliador resultados para uso em decisões.

Percebe-se já a complexidade do processo avaliativo e a necessidade de coerência entre os diferentes momentos. Percebe-se também o quanto é complexa a avaliação educacional, uma vez que o próprio objeto avaliado – a educação – é de natureza multidimensional. Num conceito de educação permanente ou de educação em constantes transformações, a avaliação educacional é focada como processo permanente e passível de transformações que acompanhem o processo

educativo e, conseqüentemente, os processos sociais em que ele se insere.

Avaliar uma instituição educacional supõe um olhar sobre sua complexidade, ao mesmo tempo em que se racionalizam procedimentos concretizadores de um juízo de valor sobre sua ação educacional e social.

As esferas Ensino – Pesquisa - Extensão constituem a essência das atividades da FAIT, numa busca incessante de equilíbrio da valoração das atividades de cada componente e de unidade entre eles. Foi com essa intenção que a Auto-avaliação Institucional da FAIT se desenvolveu.

A Avaliação Institucional constitui-se em processo de acompanhamento da vida acadêmica, o que supôs a análise simultânea de suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa e extensão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trouxe importantes transformações para a estruturação da educação nacional, dando ênfase aos processos de avaliação, visando a melhoria da qualidade de ensino e a acreditação de instituições e cursos pelos órgãos competentes. A LDB permitiu a descentralização, uma vez que a União pode delegar atribuições, relativas ao seu sistema, aos Estados e ao Distrito Federal, de acordo com seu art.10.

Em 1999, o Conselho Estadual de Educação (CEE) assumiu o controle do processo avaliativo das Universidades e Centros Universitários Paulistas, como estabelecido nas Deliberações CEE 04/99 e 04/00, e instituiu um processo de auto-avaliação dessas instituições. Assim, o processo avaliativo passa a assumir não mais um caráter meramente técnico e acadêmico, mas uma dimensão sócio-política, reconhecendo assim a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de auto-gestão.

Com a promulgação da Lei dos SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004,

novas sistemáticas e diretrizes foram alocadas para avaliação da qualidade do ensino superior no país, tal como para a filosofia e procedimentos para as avaliações institucionais. Todavia, mesmo que parecidamente, algumas já eram adotadas nas experiências anteriores das avaliações institucionais da FAIT.

Assim, conforme estabelece o Artigo 3º da presente Lei, dez dimensões institucionais devem ser consideradas na avaliação da qualidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES), que, resumidamente são: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; organização da gestão da instituição; infra-estrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira e outras que a instituição julgar relevantes a sua característica. Então, a partir desse momento, os princípios norteadores dessas dimensões devem balizar a elaboração do Projeto de Auto-Avaliação da Instituição.

Em síntese, a Avaliação Institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades típicas da área educacional, não se resumindo a meros indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas também aos aspectos qualitativos, da comunidade acadêmica e da sociedade. Para esse último, que se constitui a princípio, um direito social.

Em face dessas constatações, a FAIT desencadeou o Processo de Auto-Avaliação Institucional, juntamente com o SINAES objetivando não só o atendimento de uma solicitação oficial, mas, antes, o cumprimento de uma missão social que é a de informar à sociedade sobre seu desempenho, suas possibilidades, bem como oferecer à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

2.1. Concepção de Avaliação Institucional da FAIT/ACITA

Os instrumentos de avaliação institucional vêm sendo redimensionados no âmbito do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade, que se encontra em permanente construção, objetivando atender, cada dia mais alcançar a excelência na qualidade do Ensino Superior.

A Avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Conforme HUGUET (p.15), ao discorrer sobre Auto-Avaliação Institucional conceitua que é um processo interno, configurado com padrões próprios da instituição, não tem caráter público e sem propósito de comparação com outras instituições.

E, como Instituição integrante da rede de Educação Superior, desde 1999, a FAIT adotou os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria n. 2.051, de 9 de julho de 2004, a partir do segundo semestre do mesmo ano.

Esse sistema foi construído com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, abrangendo todas as instituições de educação superior. Segundo RIBEIRO (2000, p.15), "a avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade".

E, como sua razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção,

sistematização e democratização do saber. Assim, o propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos, e melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados, em todos os âmbitos presentes na IES.

Diante de tais objetivos, a FAIT participa do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior através dos três processos diferenciados de avaliação:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Instituição entende as três esferas como partes de um mesmo sistema de avaliação, cada um desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Abordam dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância – e, por conseqüência, da formação dos estudantes – e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre a educação superior no país.

A auto-avaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a reflexão sobre as prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional.

A prática da auto-avaliação como processo permanente constitui-se num instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna deve se identificar e se comprometer.

Seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e técnico-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo inclusive inserir a participação da comunidade externa usuária.

Por último, os resultados da auto-avaliação são submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. A avaliação externa é composta de duas etapas: a visita dos avaliadores à instituição e a elaboração de relatório de avaliação institucional.

Dessa forma, o diagnóstico da avaliação institucional serve tanto ao auto-conhecimento institucional, como orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada dimensão.

Os princípios mais importantes da Auto-Avaliação Institucional que explicam a natureza deste processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão de ser, são expressas pelos objetivos fundamentais de Auto-Referência, Auto-Análise e Auto-Desenvolvimento.

De acordo com CINDA, 1994; TUBINO, 1997; SGUISSARDI, 1997; LEITE, 1998; RISTOFF, 2000- 2002; RISTOFF e COELHO, 2000; BALZAN, 2000; MASSI 2001; RIBEIRO 2000-2002; DIAS SOBRINHO, 2000-2002; dentre outros, a capacidade de Auto-Referência dos problemas e da realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo

genuíno de Auto-Avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos.

Priorizando os indicadores internos que são relevantes para desenvolvimento da instituição, os objetivos a serem atingidos de acordo com a metodologia de pesquisa adotada são identificar, analisar e entender a realidade institucional utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e valorizando a análise histórica de outros momentos avaliativos vividos na instituição.

É fundamental em um processo de Auto-Avaliação ocorrer a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a Auto-Análise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

A participação deve ser real em um processo de Auto-Análise, coletando, analisando e emitindo parecer frente às informações levantadas em entrevistas coletivas em uma perspectiva sócio-qualitativa.

Outro objetivo fundamental da Auto-Avaliação Institucional explicita a natureza do processo que é a necessidade de potencializar e desenvolver as pessoas da instituição e, conseqüentemente a própria instituição.

O próprio ato de avaliar é um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos, tomando-se como Auto-Referência, e alcançando a Auto-Análise para assim se desenvolver e buscar a excelência. O Auto-Desenvolvimento traz as diretrizes para mudanças que contribuem para o aperfeiçoamento, desenhando políticas, planejamentos, redimensionando recursos, acordos de cooperação interinstitucionais e outras ações que incrementam a qualidade acadêmica.

Como instituição que se propõe a viver um processo de Auto-Avaliação Institucional a FAIT planeja as etapas desse processo a fim de

alcançar sucesso, sendo estas: preparação; elaboração do projeto; de organização do processo; de condução do processo; resultados e informes; validação e plano de ações.

Compreende-se a Auto-Avaliação Institucional como mecanismo de produção, desenvolvimento científico e de juízo de valor sobre a universidade, o processo avaliativo, as relações humanas institucionalizadas, dentre outros.

A Auto-Avaliação Institucional tem caráter pedagógico, formativo, pois é uma experiência social significativa que forma valores e promove mudança da cultura avaliativa, potencializando o desenvolvimento humano e institucional. A ênfase do processo avaliativo é qualitativa, pois tem o propósito de entender processos de construção da realidade de um grupo social mediante coleta e interpretação em profundidade e detalhada a fim de detectar comportamentos sociais e práticas cotidianas. A técnica qualitativa é combinada à quantitativa através da utilização de dados secundários sobre a universidade e seus membros.

O princípio da flexibilidade é assegurado em um processo qualitativo como o proposto neste trabalho, uma vez que ajustes durante o processo se fazem necessários, evidentemente sem comprometer os propósitos maiores do processo avaliativo.

Quanto a isto, Turbino (1997) comenta que: "A Avaliação Institucional de uma universidade terá que estar sempre revitalizando as inter-relações existentes nos processos acadêmicos. No entanto, terá também que avaliar o atendimento às expectativas da sociedade na qual está inserida, sem perder de vista suas funções de ensino, pesquisa e extensão."

É preciso ainda ressaltar que a responsabilidade e o compromisso na realização da auto-avaliação na FAIT é da Comissão Permanente de Avaliação, bem como a elaboração do Relatório Final e sua posterior divulgação.

2.2. Princípios Norteadores

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo corpo administrativo e pedagógico, visando a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Entretanto, a Avaliação Institucional não pode ficar restrita apenas ao administrativo, mas deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas variáveis necessárias a sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica e à sociedade.

Num primeiro momento, constituíram os princípios norteadores da Avaliação Institucional da FAIT:

- globalidade: leva em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas variáveis do processo.
- respeito à identidade institucional: deve contemplar as características específicas da instituição e da região em que se encontra.
- adesão voluntária: garante a instauração de uma cultura avaliativa na instituição.
- isenção de sanções: não deve estar vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, serve de subsídio para a correção de insuficiências encontradas.
 - continuidade: deve ser permanente
 - aplicação: subsidia permanentemente a tomada de decisões na instituição.

À CPA/FAIT coube a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional e sua implementação, bem como o processo de sensibilização, articulação e divisão de tarefas, tomando como agente a comunidade acadêmica.

2.3. Atuação da CPA da FAIT/ACITA

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA/FAIT é um órgão de coordenação, supervisão e execução do sistema interno de auto-avaliação, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, art.11. Nas “Diretrizes para implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC”, item 4.2, onde consta que:

“A auto-avaliação da instituição é o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. No caso das instituições isoladas, a avaliação dos cursos deve conter, em seu roteiro, elementos próprios da avaliação da instituição.”

E, ressalta ainda que:

“Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional”.

Privilegiar o conceito de auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidade, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.”

Houve dedicação integral dos componentes da CPA/FAIT, por meio de reuniões semanais durante este período para elaboração de pré-projeto de Avaliação Institucional da Faculdade.

A Avaliação Institucional da FAIT foi pensada e vem sendo conduzida como um processo permanente, democrático e participativo de acompanhamento da vida acadêmica em suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão, em todas as instâncias da Faculdade.

O projeto de Avaliação, alicerçado nos princípios de totalidade, igualdade, legitimidade política e técnica, cumulatividade, reciprocidade, comparabilidade, articulação, racionalidade e dialogicidade, consagrados pela coletividade, visou atender às funções de:

Construção de uma consciência institucional, através da promoção, estimulação e implementação de mecanismos e procedimentos avaliativos, em todas as instâncias da Faculdade capazes de subsidiar processos de auto-gestão, em que os resultados obtidos forneçam, continuamente, subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos acadêmico-institucionais.

O objetivo geral da CPA/FAIT é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de auto-gestão em todas as instâncias.

E, os específicos:

- Viabilizar um processo permanente de análise e debate sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FAIT.
- Fornecer subsídios para tomada de decisões que favoreçam o Projeto de Desenvolvimento Institucional da IES.
- Analisar a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias da Faculdade, de forma a subsidiar aperfeiçoamento e articulação contínuos dos programas e projetos

acadêmicos, na busca da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A mediação da CPA se fez através da sistematização de questões levantadas junto à comunidade, pelo processo de definição de indicadores e de variáveis. Esta sistematização compreendeu a elaboração de instrumentos para coleta de dados, sua viabilização eletrônica, análise e tratamento desses dados em diferentes instâncias.

O conceito de avaliação formativa, que ganha destaque considerável atualmente, traduz-se pela avaliação do processo mais do que pela verificação de produtos finais.

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional 2007-2009, proposta e elaborada sob a coordenação da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da FAIT, deixa claro que é preciso tornar significativo o processo de Auto-Avaliação Institucional na FAIT, e para isso baseia-se em questões relativas a cada uma das dimensões a avaliar através das principais funções da avaliação: diagnóstica, formativa e somativa (HAIDT, 1999, p.41).

Tais funções visam, respectivamente: à garantia de auto-conhecimento; à participação da comunidade e socialização de informações; à criação de subsídios aos avaliadores externos e à comunidade para revisão de políticas, programas e projetos institucionais.

2.4. Projeto de Auto-Avaliação da FAIT/ACITA

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da FAIT abrange o diagnóstico e a análise dos cursos de graduação (ensino, pesquisa e extensão), e de pós-graduação.

Para dar início ao processo de auto-avaliação institucional o Projeto de Auto-Avaliação, assim intitulado, deve possuir finalidades claramente definidas, articuladas a um referencial teórico previamente estabelecido

que direcione metodologias e estratégias de ação, considerando as dimensões definidas pela Lei dos SINAES, bem com as características institucionais e sua experiência avaliativa, interna e externa.

Nesse Projeto fica previsto que a prática cotidiana da avaliação, o aprofundamento do conhecimento da instituição, bem como o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade favorecerá a adequação do processo à realidade institucional, instaurando-se paulatinamente uma cultura avaliativa inerente ao exercício das funções educativas, tanto administrativas quanto pedagógicas.

Como resultado, espera-se que a avaliação institucional atenda a seu objetivo fundamental, que é o conhecimento da instituição, e que promova o acompanhamento dos processos desenvolvidos, bem como a consolidação e a reformulação das ações.

Com isso, o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e técnico-administrativas, na FAIT trará resultados significativos ao compreender que a auto-avaliação é um processo fundamental que: proporciona informações sobre a realidade da Instituição em suas múltiplas dimensões; oferece informação que possibilita retroalimentar os processos de tomada de decisão; subsidia a elaboração de projetos de intervenção; proporciona elementos para o replanejamento das ações pedagógicas. Implantada de forma gradativa, contínua, permanente e atualizada, a auto-avaliação procurará conjugar a atuação das diversas unidades de ensino que compõem a instituição com as demandas da sociedade, que lhes dão significado.

Ao se avaliar cada dimensão, embora em momentos distintos, faz-se recorrência às demais, garantindo-se, assim, a indissociabilidade entre o ensino em seus diferentes níveis, a pesquisa, a extensão e a gestão, para possibilitar uma visão mais globalizada das atividades desenvolvidas na Instituição.

Os indicadores de desempenho estabelecidos pela FAIT constituem-se uma série de medidas qualitativas e quantitativas de entrada, de processo ou de resultados usados para descrever o funcionamento da instituição. São definidos em termos de índices que refletem eficiência, produtividade ou eficácia, assim separados:

- eficiência – são indicadores que relacionam insumos e produtos. Refere-se a uma combinação ótima de recursos para produzir um determinado produto, o que quer dizer produzi-lo ao menor custo. Exemplo: o custo por aluno formado.

- produtividade – são indicadores que relacionam insumos e produtos medidos em unidades físicas. Exemplo: trabalhos publicados por professor, relação professor-aluno e quantidade de alunos por sala, número de alunos formados.

- eficácia – são indicadores que mostram até que ponto os objetivos da instituição foram atingidos. Exemplo: qualidade do curso de graduação, inserção dos alunos formados no mercado de trabalho, volume de trabalhos publicados, dentre outros.

É fundamental estabelecer claramente os indicadores que nortearão a avaliação, pois estes são imprescindíveis quando da elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

O envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários também são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à Avaliação Institucional.

A Proposta Pedagógica desta Faculdade tem a avaliação como parte integrante do processo de planejamento de suas atividades. Prevê que o processo de Avaliação Institucional subsidie a tomada de decisões e

alicerce a melhoria de sua organização curricular, seu funcionamento, sua estrutura física e material, seu quadro de pessoal, seu sistema normativo e seu processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam eles pedagógicos, técnicos ou administrativos.

Constituem a base sobre a qual a Instituição definirá os objetivos, o planejamento e os métodos a serem utilizados em seu processo avaliativo. O processo avaliativo pode prestar à instituição vários serviços, subsidiando: o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a estruturação dos cursos; a revisão dos currículos e programas; o oferecimento de programas para o aperfeiçoamento docente; a melhor utilização dos recursos e serviços de apoio educacional; o desenvolvimento de uma linguagem comum entre professores, coordenadores e setores; a mudança na alocação de recursos; a melhoria na seleção, formação e atualização de recursos humanos, relacionamento com a comunidade e a sua importância e participação social.

2.4.1. Objetivo Geral

Conforme estabelecido pelas diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior, o presente projeto terá como objetivo geral: Compreender o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrando-se em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo as diferentes características e missões institucionais, na gestão, na responsabilidade e compromissos sociais.

2.4.2. Objetivos Específicos

No contexto de que o objetivo da Avaliação Institucional é sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição, bem como

o aperfeiçoamento continuado de seus integrantes, esta terá como objetivos específicos:

- Garantir o alcance de padrões de qualidade nas funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão e da gestão acadêmica, de pessoas e dos recursos;
- Assegurar o cumprimento e observância de legislação em vigor para o ensino superior;
- Avaliar a qualidade do ensino a partir de parâmetros definidos interna e externamente que permitam uma constante auto-crítica das funções; elaboração de diagnósticos; a redefinição de projetos pedagógicos e impulsionar o processo criativo;
- Contribuir efetivamente com a gestão da Faculdade em todos os níveis da estrutura de modo a repensar objetivos, modos de atuação e de decisão e mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas, com foco na qualidade;
- Avaliar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Avaliar a importância social da instituição;
- Definir padrões de qualidade próprios;
- Construir Sistema de Avaliação Institucional com diversos módulos de coleta de dados, tais como: pesquisa, extensão, currículo e produção docente, etc.
- Programar formas diferenciadas de sensibilização acadêmica para a Avaliação Institucional.
- Criar mecanismos de comunicação mais eficientes
- Avaliar a gestão acadêmica.
- Levantar possíveis falhas e acertos institucionais
- Elaborar relatórios específicos das dimensões avaliadas.
- Aplicar a Avaliação Institucional na parte pedagógica, parte administrativa e na infra-estrutura.
- Atualizar e aprimorar os instrumentos de avaliação existentes.

2.5. Materiais e Métodos

O Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES estabelece mecanismos para a definição do material e metodologias a serem empregadas para a realização da Auto-Avaliação, alicerçada nas dez dimensões e outras que a instituição julgar relevantes.

Esse roteiro compreende três etapas básicas para a elaboração do projeto: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação. A preparação consiste na elaboração do projeto (planejamento) e sensibilização. Essa etapa é a do momento, que vem sendo conduzida através de leituras, tomada de conhecimentos dos documentos próprios (Projeto de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Projeto Pedagógico dos Cursos, avaliações passadas, etc.), dos documentos do Sinaes, sensibilização por palestras, reuniões, seminários, etc., a qual, juntamente com a documentação analisada, norteará a metodologia para o desenvolvimento e consolidação.

Como material o projeto utilizará para a coleta de dados formulários, questionários, indicadores com base nos dados do Censo da IES, quantitativos e qualitativos. A coleta de dados para as consultas foi feita através de quesitos que contemplassem as dimensões dos SINAES, identidade institucional e suas experiências passadas de Auto-Avaliação. Contudo, deve-se ter a preocupação com a elaboração do material, pois, com se observou em experiências passadas e nos exemplos de outras instituições, os formulários e questionários devem priorizar a objetividade, não sendo exaustivos pela sua dimensão. Devem ser curtos e objetivos, mas sem prejuízos aos dados coletados. É importante destacar que isso será possível graças à adoção de métodos coleta de dados da forma qualitativa, tanto nestes formulários como pela via eletrônica.

Com base nisso, nos apontamentos do roteiro de auto-avaliação e as dimensões dos SINAES, a Tabela 1, a seguir, explicita as categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados como os mais significativos e passíveis de serem avaliados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT.

Tabela 1. Sinopse da análise dos tópicos a serem avaliados metodologicamente pela Auto-Avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT.

Categoria de Análise	Indicador	Crítérios
CONCEPÇÃO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Projeto Institucional da formação do professor Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação e pós-graduação	Adequação da Proposta Pedagógica e do Projeto de Formação do Professor e dos Projetos Pedagógicos dos cursos às Diretrizes curriculares e à Proposta Pedagógica
RELAÇÃO FAIT/ COMUNIDADE/ EXTENSÃO	Organismos internos de prestação de serviços à comunidade Projetos sócio-educativos Difusão cultural Relações com órgãos públicos e privados	Adequação dos projetos de extensão às necessidades da comunidade interna e externa
PESQUISA	Articulação entre Ensino, Pesquisa, Extensão. Programas e projetos institucionais Projetos de Iniciação Científica Produção científica dos docentes	Quantidade e qualidade de pesquisas desenvolvidas na Instituição Relevância das pesquisas para o aprofundamento do conhecimento
INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS TÉCNICOS	Instalações: Sala de aula, Sala de orientação de monografia, Sala para atendimento do aluno,	Manutenção e conservação Ampliação para atendimento da

	<p>Relação aluno/sala de aula, Laboratórios, Biblioteca, Banheiros/vestiário, Estacionamento, Espaços culturais e de lazer, Espaços individualizados para trabalhos docentes, Equipamentos eletrônicos de informática, Recursos audiovisuais, Material de laboratório, Preservação e controle do patrimônio, Reprodução gráfica, Cantina.</p>	<p>demanda.</p>
<p>RECURSOS FINANCEIROS</p>	<p>Recursos provenientes da mantenedora (ACITA) para gestão da Faculdade Recursos provenientes da Mantenedora para manutenção do Projeto de Avaliação Institucional Recursos provenientes da Mantenedora para aplicação em projetos institucionais Recursos provenientes da Mantenedora para aplicação nos projetos dos Cursos Recursos provenientes da Mantenedora e de órgãos de fomento para projetos de pesquisa e Iniciação Científica Recursos provenientes da Mantenedora para projetos de extensão</p>	<p>Provimento das necessidades de acordo com os projetos</p>
<p>GESTÃO</p>	<p>Plano Diretor Gerência Administrativa Espaços gerenciais Mecanismos de tecnologia e de informação Avaliação interna: auto-avaliação e egressos Avaliação externa: de órgãos de classe e do MEC Convênios Estrutura Organizacional</p>	<p>Da Instituição Da Política de Desenvolvimento de RH se a Avaliação é utilizada para definir políticas de intervenção</p>

	<p>Integração entre os órgãos colegiados, acadêmicos e administrativos.</p> <p>Sistema de comunicação</p> <p>Política de capacitação e desenvolvimento de Recursos Humanos (docente e técnico-administrativo)</p>	
<p>CORPO DOCENTE</p>	<p>Titulação acadêmica</p> <p>Regime de trabalho</p> <p>Experiência docente</p> <p>Outras atividades profissionais</p> <p>Desempenho docente</p> <p>Relacionamento interpessoal no trabalho</p> <p>Formação continuada</p> <p>Produção científica</p>	<p>Plano de Carreira</p> <p>Condições adequadas de trabalho</p> <p>Incentivo à produção científica e à formação continuada</p>
<p>CORPO DISCENTE</p>	<p>Processo seletivo</p> <p>Relacionamento aluno-professor</p> <p>Perfil profissional desejado</p> <p>Evasão</p> <p>Profissional formado-mercado de trabalho</p> <p>Egressos</p> <p>Satisfação com o curso e com a formação recebida</p> <p>Perfil socioeconômico</p> <p>Monitoria-iniciação profissional</p> <p>Participação em projetos e pesquisa e Iniciação Científica</p> <p>Provão</p> <p>Iniciação Científica</p> <p>Pesquisa</p>	<p>Diagnóstico do ingresso para traçar seu perfil</p> <p>Valor agregado entre processo seletivo e ENADE</p>
<p>CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO</p>	<p>Domínio das funções setoriais pelas chefias</p> <p>Adequação do funcionário à função exercida</p> <p>Unidade de ação quanto às normas administrativas da instituição</p> <p>Política de Qualificação</p>	<p>Plano de Carreira</p> <p>Condições adequadas de trabalho</p> <p>Relação dos ingressos x formandos</p>

	<p>Relacionamento interpessoal no trabalho Segurança do Campus Limpeza do Campus</p>	
<p>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</p>	<p>Coerência entre a Proposta Pedagógica das Faculdades e os Projetos Pedagógicos dos cursos Relevância das disciplinas na estrutura curricular Adequação da estrutura curricular aos objetivos do curso Coordenação dos cursos Atividades docentes e discentes Atividades complementares Interdisciplinaridade Projetos sócio-educativos Programas e projetos de pesquisa e Iniciação Científica Articulação teoria-prática Estágio</p>	<p>Coordenação dos cursos e qualidade das atividades docentes e discentes sob a ótica de seus usuários</p>
<p>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</p>	<p>Planejamentos integrados de cursos e disciplinas Desempenho didático-pedagógico dos docentes Práticas pedagógicas inovadoras Avaliação da aprendizagem Técnicas de ensino e recursos didáticos Relatórios da Avaliação Institucional Reuniões de Colegiado Relatórios das reuniões com representantes de turma</p>	<p>Planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino</p>

A Metodologia de pesquisa utilizada foi a fenomenológica (MOREIRA, 2004), e como instrumentos para coleta e análise dos dados foram utilizados questionários, observações simples, formulários e entrevistas

estruturadas (GIL, 1999). Tal metodologia apresentou-se como uma extremamente útil e viável, pois considera a instituição como um todo, atendendo ao princípio da globalidade e integração de forma associada, permitindo uma visão geral e abrangente da instituição.

Por ser uma técnica participativa, dinâmica, ativa, de adesão voluntária e não punitiva faz com que ela se torne atraente, convidativa, motivando os atores sociais a estarem participando. Fundamental se faz que seja feito um processo de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo avaliativo e com este a oportunidade de desenvolvimento pessoal e institucional.

Com o objetivo explícito de aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no sentido de consolidar a sua relevância social. A Avaliação Institucional na FAIT procura fortalecer-se na Instituição tanto do ponto de vista político, no sentido da comunidade universitária entender e aceitar o seu significado para o fortalecimento da universidade, quanto no seu sentido acadêmico e administrativo na medida em que os resultados parciais oriundos destas práticas tornem-se referências para o debate e tomada de decisões.

Contudo, há que se reconhecer que a cultura da avaliação ainda é um processo em construção. Há resistências, desconfianças e temores. A punição, o deboche ainda são fantasmas que impedem uma adesão mais significativa neste processo. E ciente destes elementos que obstruem uma avaliação mais consistente que, no processo avaliativo da FAIT, buscou-se desde o princípio explicar quais são os valores inerentes a esta prática no interior da Instituição. Ou seja, durante todo o processo, os dados cotejados são analisados tendo os seguintes princípios norteadores:

1. Globalidade: É necessário avaliar a Instituição como um todo. Todos os elementos que compõem a vida universitária devem fazer parte da Avaliação.

2. Comparabilidade: Busca de definições e conceitos que permitam a FAIT reconhecer-se num universo mais amplo; num contexto de país, ensino superior, sociedade.
3. Respeito a Identidade Institucional: Indica que a FAIT deve reconhecer-se em suas peculiaridades, naquilo que a identifica enquanto tal.
4. Não-Premiação ou Punição: As informações obtidas devem prestar auxílio na identificação e formulação de políticas necessárias para o fortalecimento da Instituição naquilo que diz respeito aos seus objetivos institucionais.
5. Adesão Voluntária: A avaliação tem que ser desejada enquanto valor, cultura e atitude. É um processo em construção.
6. Legitimidade: O projeto de Avaliação Institucional tem que ser reconhecido politicamente no interior da Instituição enquanto elemento necessário para a consolidação de um projeto de universidade e deve, também, ser legítimo no que tange ao seu aspecto técnico e metodológico.
7. Continuidade: Somente através deste princípio é que é possível identificar avanços, recuos, estagnações no interior da Instituição.
8. Autonomia: Este princípio reside na capacidade da FAIT construir seus referenciais de qualidade quanto a aspectos administrativos, científicos, pedagógicos, institucionais e, a partir daí, apontar quem indicadores são possíveis de verificação.

Com estes princípios norteando a avaliação, a pesquisa realizada enfocou o ensino ofertado de forma convencional, ou seja, com vestibulares numa seqüência regular e o mesmo número de vagas.

Cada curso realizou sua própria avaliação. Com a aprovação pelos gestores da Instituição, cada Departamento ficou responsável em desenvolver o processo avaliativo no curso coletando dados sobre a estrutura administrativa, o ensino e as disciplinas.

A operacionalização deste processo deu-se por meio de comissões que atuaram da seguinte forma:

- a) Comissão Permanente de Avaliação: responsável pela coordenação geral do processo e elaboração do relatório de Avaliação Institucional;
- b) Comissões de Avaliação Por Curso: responsáveis por prepararem e executarem a sua própria avaliação utilizando referenciais previamente definidos.

Também ficou sob a responsabilidade destas Comissões a preparação de Seminários sensibilizadores e a elaboração e encaminhamento de relatórios à Comissão Central de Avaliação.

As Comissões dos Cursos e Setoriais foram compostas por um professor, um acadêmico, um funcionário e o Chefe de Departamento como membro nato. Estudos teóricos e revisões bibliográficas foram necessários a todos, a fim de internalização de conceitos e domínio teórico e metodológico.

Tal preparação das Comissões, materializada via seminários internos, buscou através de um ato político de reflexão e redimensionamento das diretrizes políticas dos cursos desenvolver uma postura democrática, criativa, crítica e reflexiva frente às posturas universitárias que seriam desencadeadas em relação à avaliação.

A fase de diagnóstico institucional ocorreu concomitante ao processo de socialização e sensibilização com as Comissões.

Os dados técnicos, de forma complementar às dimensões quantitativas e qualitativas da realidade, exigiram um olhar crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar aspectos específicos, analisar e explicar situações, enfim, atribuir e buscar sentido acadêmico e pedagógico aos dados.

Para a divulgação do processo se utilizou: panfletos, folders, cartazes, adesivos como instrumentos de discussão, estudo e divulgação da proposta de avaliação. Foram ainda organizados encontros, palestras, seminários e estudos com docentes, discentes, funcionários, chefes de departamentos e membros de colegiados, com o objetivo de fomentar o processo de avaliação dos cursos.

Já a coleta de dados, efetivada via formulário eletrônico disponibilizada em rede, deu-se da seguinte forma: os professores responderam dois formulários; uma avaliando o curso com um todo, o outro as disciplinas que ministravam naquele período. Já os acadêmicos, também avaliaram o curso de uma forma geral e as disciplinas que estavam cursando.

A análise dos indicadores deu-se diretamente junto aos dados coletados pelo Censo em 2007, 2008 e futuramente 2009.

Cada aluno era portador de um número de matrícula que permitia o acesso ao programa.

Como informações complementares, a Comissão Permanente de Avaliação solicitou para que cada curso disponibilizasse as seguintes informações:

- Alunos matriculados.
- Alunos em trancamento.
- Formandos.
- Ingressantes.

- Evadidos (desistentes).
- Transferidos.
- Retidos.
- Professores efetivos e contratados.
- Professores doutores, mestres, especialistas e visitantes.
- Funcionários com a respectiva escolaridade.
- Alunos Bolsistas.
- Projetos de pesquisa e extensão.
- Acervo Bibliográfico.

Em posse das informações de cada curso, a orientação foi que as comissões promoveram as discussões necessárias e elaboração de dados dos relatórios avaliativos. Tais relatórios parciais foram apresentados aos Colegiados de Cursos e Departamentos.

Tal estratégia visava a elaboração de um dossiê da prática universitária em suas múltiplas relações: ensino, pesquisa e extensão.

Uma vez estudado e debatido no interior de cada Departamento, o relatório produzido por intermédio da coleta de dados, o próximo passo foi a organização de fóruns de discussões internas visando um comprometimento político da comunidade universitária, como forma de provocação de mudanças, posturas e concepções.

1 A síntese das reflexões e decisões tomadas foi encaminhada à Comissão Permanente de Avaliação que, por sua vez, coube a elaboração final deste documento e a socialização do mesmo para toda comunidade universitária para reflexão e tomada de decisões.

2

2.5.1. Sensibilização

Todo processo avaliativo levou em consideração questões básicas como a conscientização dos participantes sobre a concepção e os objetivos da avaliação, seus critérios e a forma como serão utilizados seus resultados. Isto implica, também, torná-los conscientes de que são

membros partícipes da Instituição, devendo assumir a responsabilidade com as diretrizes da formação profissional, definidas em sua Proposta Pedagógica.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação foi e é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel da avaliação como processo contínuo que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa a promover a reflexão sobre as diferentes ações desenvolvidas com vistas a seu aperfeiçoamento.

Para que a comunidade acadêmica seja sensibilizada em relação à avaliação institucional contínua são realizadas palestras, reuniões setoriais com representantes de turma e com o Diretório Acadêmico, encontros e estudo de casos e são confeccionados boletins e *folders* sobre Avaliação Institucional na FAIT. Também, todos meios tradicionais de veiculação de informações (home page, murais, reuniões, etc.) da Instituição têm parte específica destinada à Comissão Permanente de Avaliação e o processo de Auto-Avaliação Institucional, periodicamente.

Neste sentido, além de estimular a participação por meio da reflexão dos diversos segmentos, a sensibilização visa possibilitar o encorajamento de discussões sobre os problemas e a apresentação de soluções criativas para os mesmos, bem como destacar os méritos Institucionais.

2.5.2. Coleta de dados

A coleta de dados, como dito anteriormente, foi feita – e ainda continuará em 2009 - por meio de instrumentos diversificados, tais como: questionários/formulários, entrevistas e relatórios resgatados de diversos bancos de dados existentes na Instituição, na forma escrita e eletrônica, permanentemente revistos e reconstruídos para atender às necessidades de cada contexto.

Os questionários foram aplicados a todos os segmentos da comunidade, impressos ou via Internet, com o intuito de coletar dados efetivamente necessários e suficientes para melhor compreensão da realidade da Instituição.

Com o intuito de priorizar a objetividade e a universalidade da coleta quantitativa estes foram previamente testados e analisados pela comunidade acadêmica e puderam ser sumarizados em quesitos gerais que refletem as necessidades atuais da avaliação própria da Instituição.

Foram elaborados e utilizados cinco tipos de questionários para a coleta de dados, referentes à: 1) Avaliação das disciplinas e dos professores pelo aluno e Auto-avaliação do professor; 2) Avaliação do curso/Instituição pelo professor e Avaliação da turma pelo professor ; 3) Auto-avaliação do aluno e Avaliação do curso/Instituição pelo aluno; Auto-avaliação do corpo técnico-administrativo e Avaliação da Instituição pelo corpo técnico-administrativo; 4) Avaliação da Instituição pela comunidade e Avaliação da Instituição pelo egresso.

As avaliações referentes à coleta de dados da comunidade acadêmica procuraram a abrangência total dos indivíduos. A avaliação feita pela comunidade foi realizada por amostragem, mas que atenda todos os segmentos da sociedade local.

Entende-se como aluno os de graduação, pós-graduação e egressos, como também o professor de graduação e de pós-graduação.

Vale destacar que os formulários apresentam um espaço para considerações abertas avaliativas, pretendendo-se com isso a coleta de informações de cunho qualitativo.

Além do efeito direto dessa coleta de dados qualitativos, estes puderam ser utilizados para a revisão dos formulários quantitativos ou, até mesmo, para a indicação da necessidade de formulação de novos questionários. No link da CPA na *home page* institucional, estará

disponível um espaço para sugestões, visando também esta coleta de dados qualitativos.

Consistiram também como fontes de dados para a CPA os resultados da avaliação externa fornecidos pelo Exame Nacional de Cursos, pelo exame da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB, como outros conselhos profissionais, avaliações das condições de oferta dos cursos de graduação, avaliações próprias dos serviços de extensão realizadas pelos usuários, Relatórios dos serviços de extensão, dentre outras.

As reuniões realizadas com a Diretoria da Mantenedora, Comissão de Avaliação Institucional, Diretoria Geral da Faculdade e Coordenadores de Curso, por serem coletivas, foram utilizadas.

Ao longo do período letivo, os docentes puderam ser ouvidos em reuniões de colegiado e os representantes discentes, em reuniões com os coordenadores de curso.

Assim, todos os espaços da Instituição foram aproveitados para observações. As conversas de corredor, de pátio, de intervalo de aula do professor, de intervalo dos alunos, de entrada e saída dos turnos dos funcionários constituem momentos descomprometidos com a rigidez formal e, por isso, férteis para observação e pequenas entrevistas.

Diferentes tipos de questionários puderam ser utilizados nos processos auto-avaliativos, de acordo com o objetivo da coleta de dados, tendo-se sempre a preocupação de testá-los previamente para verificar a relevância das questões elaboradas, bem como para corrigir distorções apontadas que podem comprometer a análise final.

2.5.3. Tratamento e Análise dos dados

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes dos indicadores adotados.

Os tratamentos aplicados aos dados coletados na FAIT, se apresentaram de duas maneiras: o quantitativo e o qualitativo. O resgate dos dados quantitativos é feito por meio do sistema estatístico informatizado, construído para uso exclusivo da CPA.

Por esse sistema, os dados são tratados pela técnica do *Quiquadrado*, o que torna mais confiáveis e significativos os resultados obtidos. Essa técnica trabalha com as hipóteses de haver relação, ou não, entre as variáveis em estudo e com a possibilidade de existir uma posição significativa de opinião sobre uma determinada questão. Utiliza-se, também, quando necessário, o percentual. É o caso do tratamento dos dados para confecção de gráficos.

Os relatórios dos dados qualitativos confrontados com os dados estatísticos, buscando complementar e enriquecer o conhecimento das variáveis e aspectos focalizados. A análise e a interpretação de todo o conjunto de informações coletadas e sistematizadas servem não só para a elaboração do relatório descritivo da realidade da Instituição, mas, principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados.

Finalmente, é produzido o relatório bem como documentos voltados aos vários setores avaliados, que constituem elementos importantes para o (re)planejamento dos setores acadêmicos e administrativos.

Para atender ao crescimento e às novas necessidades institucionais, pretende-se construir um banco de dados que forneçam informações sobre a realidade da pesquisa, da extensão, da produção acadêmica e científica dos docentes e dos demais indicadores avaliados.

As informações provenientes desses novos bancos de dados possibilitou o cruzamento das mesmas, para que se tenha uma visão mais realista e globalizadora da Instituição, subsidiando, desta forma, a tomada de decisão por parte dos gestores.

2.5.4. Consolidação

O relatório foi feito por meio da compilação e interpretação dos dados obtidos, visando à melhoria do programa institucional, com a adoção de mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

A forma de comunicação utilizada para dar retorno das informações será um fator que pode interferir no processo avaliativo, uma vez que a comunicação mal feita pode transformar-se, de imediato, em resistência à Avaliação Institucional. Portanto deverá ser pauta do processo de sensibilização institucional.

A comunicação adequada dos dados da avaliação pode possibilitar a tomada de decisões e elaboração de planos de ação para um aperfeiçoamento contínuo. A informação, eficientemente transmitida, deve levantar algumas questões. O desafio da comunicação é, portanto, o de transformar os dados em ações que gerem mudanças.

Os processos da comunicação devem ser usados extensa e equilibradamente. Estudos mostram que, se utilizados dessa maneira, tem-se como conseqüência: o julgamento digno de confiança da intenção do comunicador; a extinção dos bloqueios iniciais; a espontaneidade recíproca; o crescimento da produtividade e da satisfação pessoal e grupal; a otimização do estado de eficácia organizacional.

Com o objetivo de esclarecer quanto à técnica de tratamento dos dados obtidos será elaborada uma circular anexa ao relatório e encaminhada à Mantenedora da ACITA, Diretor da Faculdade, Coordenadores de Curso, Chefes de Núcleo e Professores.

A análise e a discussão dos resultados foram feitas em cada curso da Faculdade e Setor, apenas pelas pessoas diretamente responsáveis pelas atividades avaliadas, tendo a CPA o cuidado de manter as informações restritas às pessoas envolvidas no processo para não ferir a

ética. Informações que interessam aos representantes da comunidade discente são encaminhadas ao Diretório Acadêmico, e Agentes Multiplicadores de Informações (de cada curso) por meio de relatórios específicos.

Internamente a CPA classificará os dados quantitativos percentuais em: de 70 a 100% - resultado bom; de 50 a 69% - resultado regular e menor que 50% - resultado insatisfatório. Com essa classificação a CPA pretende previamente mostrar os indicadores valorizados e deficitários aos setores, para que as medidas cabíveis e a própria análise do grupo seja dinamizada.

A consolidação não visará apenas indicar as fragilidades da Instituição, mas priorizará também o destaque daqueles indicadores que a Auto-Avaliação demonstrar que estão adequados e são relevantes. Assim a devida valorização institucional ocorrerá e a busca por melhorias será objetivo dos demais setores, fundamental para a sensibilização do processo contínuo da avaliação institucional.

2.6. Missão, Finalidades e Inserção Regional da FAIT

A Associação Cultural e Educacional de Itapeva – ACITA foi fundada com a finalidade de:

- a) manutenção do ensino superior na cidade de Itapeva-SP;
- b) promover e divulgar o ensino em todos os graus e ciclos visando ao progresso cultural e social de Itapeva e do Brasil;
- c) manter, provendo com todos os recursos de qualquer ordem, as escolas ou cursos e demais atividades que instale, administre ou dirija;
- d) assistir aos alunos das escolas mantidas, administradas ou dirigidas pela associação, na forma de concessão de bolsas de estudo ou de outras formas assistenciais aprovadas pela sua administração.

A Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias tem seu regimento aprovado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 1814/2000.

Os currículos plenos compõem-se do desdobramento das diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação, todos obrigatórios habilitando a obtenção do diploma.

A integralização curricular é feita pelo regime de matrícula semestral ou anual, em todas as disciplinas das séries.

A missão da Instituição: Associação Cultural e Educacional de Itapeva é oferecer, através do ensino superior, conhecimentos científicos e tecnológicos aliados à sólida formação ética, moral e humanística, à população de Itapeva e região, contribuindo assim para transformações sociais que elevem o ser humano em busca da sua dignidade e realização pessoal.

Os cursos mantidos pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT foram concebidos a partir do diagnóstico das necessidades regionais resultantes de pesquisas, efetuadas junto à comunidade de Itapeva, e fundamentados nas diretrizes curriculares de graduação dos respectivos cursos.

Estas pesquisas direcionaram os perfis dos Cursos de Administração, Agronomia, Pedagogia, Engenharia Florestal, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Medicina Veterinária e diversos outros cursos na área do saber, buscando soluções para os problemas ligados ao desenvolvimento da região e à melhoria da condição de vida da comunidade local e regional. Com esta postura, entende-se que o corpo discente e docente da FAIT terá inserção no mercado de trabalho, compondo os interesses conflituosos enquanto ator-participante e decisivo deste cenário.

Quando se aborda o tema sobre o profissional do futuro, deve-se ter em mente sua adequação aos problemas de seu tempo. Este é um requisito básico de inserção social, posto que a solução dos problemas presentes garante o sustento e a prosperidade social. Contudo, é certo que o ensino superior não pode basear-se tão-somente no atendimento das necessidades do mercado, pois, assim, a educação ficaria refém do mercado e sem compromisso com os superiores interesses da sociedade. Assim, o profissional precisa formar-se dentro de uma base histórica com instrumental filosófico/interpretativo que lhe garanta leituras prévias dos acontecimentos, que lhe proporcione uma reflexão sobre tendências do seu campo de atuação. Os perfis profissiográficos formam-se quanto ao conteúdo e quanto às habilidades para os quais os cursos direcionam sua pretensão.

São finalidades básicas da Faculdade e de todos os Cursos mantidos pela Associação:

- a) contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural, e econômico desta região de Itapeva e do Brasil;
- b) formar mentes críticas capazes de transformar a realidade, buscando a justiça social;
- c) colocar à disposição da sociedade profissionais capazes de pesquisar e criar alternativas científicas para as questões pertinentes às ciências sociais e agrárias.

Atua no ensino de nível superior das ciências sociais e agrárias, apoiando-se no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Por se tratar de Instituição com cursos em funcionamento também no período noturno, recebe estudantes inseridos no mercado de trabalho, maiores de idade, responsáveis por si próprios e na maioria das vezes por suas famílias. São pertencentes à classe trabalhadora, oriundos de famílias constituídas, de nível econômico de médio, para baixo (em sua maioria). Buscam a ascensão social e funcional e para tanto sacrificam

alguns itens de despesas próprias para financiarem seus estudos. Consideram a instalação da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, uma grande oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Essa possibilidade tornou-se possível, também, graças ao valor dos encargos educacionais cobrados pela Instituição, que são bastante reduzidos quando comparados com outros encargos de Instituições congêneres. Isso tornou o ensino superior oferecido passível de ser adquirido nesta região.

Os alunos dos cursos diurnos pertencem à classe média, filhos de pais trabalhadores, e são de idade cronológica inferior aos estudantes dos cursos noturnos, que são mais velhos. Também buscam a ascensão social através dos estudos, estimulados por seus pais que são os responsáveis pelo investimento econômico necessário para esta etapa da vida.

O mercado de trabalho, que já absorve e absorverá os estudantes e egressos, respectivamente, desta Faculdade, se caracteriza por atividades típicas dos municípios instalados em regiões agrícolas: agroindústrias, empresas agrícolas, comércio, cooperativas, associações, etc. A FAIT atua como catalisadora das questões profissionais vividas por seus alunos, partindo desta realidade próxima, para desenvolver seus conteúdos de ensino abrangentes e aplicáveis a novas situações. Não mede esforços para colocar os alunos desempregados como estagiários nas empresas da região, pois, concebe a prática como suporte à construção do conhecimento.

2.7. Diretrizes Pedagógicas

A preocupação da proposta pedagógica com o desenvolvimento do raciocínio dos universitários matriculados nos cursos da FAIT, através de atividades regulares e de atividades extracurriculares, faz com que se priorize a visão da eficácia social dos conteúdos estudados. Assim, o

estudante aprenderá a pensar sobre a área de sua formação também como ferramenta de construção do controle e direção social. Conseqüentemente, o aluno, desenvolvendo um raciocínio voltado à sua área de atuação profissional, que observe as complexidades econômicas, sociais, políticas, culturais, ecológicas e demográficas do Brasil, saberá lidar com as mudanças nos procedimentos administrativos, econômicos, técnicos e metodológicos, podendo, inclusive, ser um agente propulsor dessas mesmas mudanças.

Por tudo que foi aduzido, os cursos da FAIT são projetados para formar e habilitar os profissionais com capacidade crítica, aptos à intervenção (re)construtiva do social, e preparados tecnicamente para a sua escolha ocupacional, habilitados para atuação junto aos agentes sociais do desenvolvimento regional e nacional para melhoria do futuro brasileiro e da comunidade local.

2.7.1. Dos objetivos gerais da instituição

A Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva é uma instituição de ensino superior, isolada, particular sem fins lucrativos, com sede em Itapeva, Estado de São Paulo, regendo-se pelo seu Regimento e pela Legislação e normas aplicáveis ao ensino superior.

Seus objetivos são expressos no Regimento Escolar aprovado pela Portaria MEC nº1.814/2000:

Art. 2º A Faculdade tem por objetivo:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atua, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e ao entendimento do homem e do meio em que atua;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científico e técnico que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.7.2. Das metas previstas para se atingir os objetivos gerais

Paralelamente à sua atividade de ensino e formação, a Faculdade tem, por meta, a implementação de estudos e pesquisas relativas aos mais diversos ramos de conhecimento científico e técnico. Outro objetivo, digno de destaque, é a prestação de serviços à comunidade, mediante a colaboração com empresas privadas e com entidades públicas. A preservação de intercâmbio cultural e técnico com os centros científicos e universitários do país é outro traço no campo de atuação da Faculdade.

A filosofia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, no que tange ao ensino, é a de ser uma Escola de ponta e, para desempenhar esta vocação, se propõe a seguir um conjunto de princípios em direção à qualidade de ensino, quais sejam:

- a) o aluno como razão de ser da Faculdade;

- b) capacitação de seus recursos humanos, treinando funcionários em modernas técnicas administrativas e estimulando professores a um contínuo processo de aperfeiçoamento;
- c) desenvolvimento de cursos e técnicas pedagógicas, cabendo ao professor conhecer profundamente sua disciplina e, também, as melhores técnicas e processos para ministrá-la;
- d) utilizar a informática como instrumento de ensino e suporte às demais atividades;
- e) abertura para o mundo, por meio de convênios com centros de excelência universitários, absorvendo modernas experiências e adaptando-as à realidade regional;
- f) investimento em instalações físicas adequadas ao ensino;
- g) reconhecimento, por parte da comunidade, para que seus concursos vestibulares sejam procurados por um elevado número de candidatos e, como conseqüência, a seleção seja pautada pela qualidade;
- h) busca de parcerias com empresas e instituições, procurando conscientizá-las de que a qualificação profissional começa na Escola.

O principal compromisso da Faculdade é com o aluno. Todas as ações são orientadas para a facilitação do aprendizado e à formação de profissionais éticos, com consciência crítica de suas responsabilidades.

Busca-se a qualidade total de todas as atividades, desde o seu planejamento, dos materiais de apoio, dos instrumentos de avaliação, até aos procedimentos administrativos, dos mais complexos aos mais elementares.

Procurar-se formar profissionais aptos a interpretar a realidade e enfrentar o desconhecido. A busca é em pesquisar e experimentar novas idéias, que visem à constante melhoria das condições de trabalho e do aprimoramento do processo educacional.

A meta, enfim, é a de preservar o nome da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias – FAIT, e da Associação Cultural e Educacional de Itapeva.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO DA CPA/FAIT:

Descrição das ações realizadas no período de FEVEREIRO de 2007 a NOVEMBRO de 2009, de acordo com as dimensões avaliadas.

FAZ NECESSÁRIO DESTACAR QUE OS DADOS RESULTANTES DO EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES REALIZADOS EM 2007 E 2008 – QUE APRESENTAM RELATÓRIOS CONCLUSOS - FORAM FIELMENTE ANALISADOS EM CONSONÂNCIA COM OS DADOS COLETADOS E AVALIADOS PELOS CURSOS E PELA IES.

3.1.1. Dimensão: Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais	- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais	- De acordo com os dados coletados – em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- A IES tem clareza da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas finalidades e objetivos, destacando dessa maneira a existência de uma convergência entre tais documentos. - Percebe-se prioridade na FAIT de, além do desenvolvimento das atividades de ensino, a preocupação com a transparência dos seus

			objetivos e finalidades.
- Análise da relação e coerência das ações e práticas acadêmico-administrativas com os objetivos estabelecidos no PDI.	- Análise da relação e coerência das ações e práticas acadêmico-administrativas com os objetivos estabelecidos no PDI.	- De acordo com os dados coletados – em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- As atividades e ações acadêmico-administrativas apresentam excelente coerência com os objetivos estabelecidos no PDI. - Todas as ações e práticas realizadas na Instituição seguem os propósitos e objetivos a serem alcançados pela Instituição estabelecidos no PDI.
- Investigação sobre o grau de conhecimento e apropriação da Missão Institucional e do PDI, pela comunidade acadêmica.	- Investigação sobre o grau de conhecimento e apropriação da Missão Institucional e do PDI, pela comunidade acadêmica.	- De acordo com os dados coletados – em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- O Projeto de Desenvolvimento e a Missão Institucional é de conhecimento de todos os membros da comunidade acadêmica. O referido é apresentado aos funcionários e docentes em todas as reuniões de início de semestre, bem como discutido e ampliado, de acordo com as finalidades da Instituição como um todo. - O PDI pode ser estudado por alunos, funcionários e professores em momentos isolados pois se encontra a disposição de todos na Biblioteca, bem como o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. - Conhecimento da Missão Institucional, do PDI e do PPI entre o corpo discente, corpo docente e pessoal técnico-administrativo.
- Características básicas do PDI e suas	- Características básicas do PDI e suas	- De acordo com os dados coletados –	- Os objetivos extremam preocupação com a

relações com o contexto social e econômico em que a FAIT está inserida.	relações com o contexto social e econômico em que a FAIT está inserida.	em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	inserção social e regional da FAIT, atendendo com excelência os anseios e às características dos alunos ingressantes e a formação profissionalizante e global dos egressos.
- Investigação sobre a articulação entre o PDI e o PPI com relação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	- Investigação sobre a articulação entre o PDI e o PPI com relação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	- De acordo com os dados coletados - em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- O conhecimento da Missão e do PDI pela comunidade acadêmica contribuem de maneira significativa com o desenvolvimento da IES e também para a implementação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da IES.	- Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da IES.	- De acordo com os dados coletados - em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Pode-se perceber, através da análise a documentos e indicadores que existe formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da IES.
- Existência de mecanismos para comprovar a realização efetiva, modificação e revisão do PDI, PPI e PPCs.	- Existência de mecanismos para comprovar a realização efetiva, modificação e revisão do PDI, PPI e PPCs.	- De acordo com os dados coletados - em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Todos os funcionários, dirigentes, corpo docente e corpo técnico-administrativo participaram da elaboração, modificações e revisões realizadas no PDI. Tal atividade acontece uma vez no semestre de maneira coletiva, e no decorrer do ano bimestralmente, através das reuniões de Colegiado. - As revisões, sugestões e modificações são propostas e estudadas e executadas pela CPA/FAIT, em consonância com todos os Chefes de Departamentos e a Direção Geral da FAIT. - Mudanças e

			alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.
- Investigação quanto à divulgação das informações sobre a dimensão através de comunicados expedidos pela Direção Geral, pelos Núcleo de Tratamento de Informações e demais órgãos.	- Investigação quanto à divulgação das informações sobre a dimensão através de comunicados expedidos pela Direção Geral, pelos Núcleo de Tratamento de Informações e demais órgãos.	- De acordo com os dados coletados - em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- A Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos são amplamente divulgados através de comunicados expedidos pela direção, pelas coordenações de cursos, pelo site e pelo Núcleo de Tratamento de Informações e Comunicação.
- Análise e estudos sobre utilização do PDI e do PPI como documentos de referencia para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- Análise e estudos sobre utilização do PDI e do PPI como documentos de referencia para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- De acordo com os dados coletados - em anexo - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Quanto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos todos estabelecem compatibilidade com os objetivos e métodos propostos no Projeto Pedagógico Institucional e, ainda com a Missão e Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. - Existe forte integração entre as Práticas Pedagógicas destacadas no PPI e no PDI. - Forte coerência entre as respostas externadas pelos discentes, pelos docentes e pelo pessoal técnico-administrativo.

3.1.2 Dimensão Avaliada: Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Ações	Ações Realizadas	Resultados Alcançados
-------	------------------	-----------------------

Programadas			
		Fragilidades	Potencialidades
<p>- Análise das concepções de currículo e organização didático-pedagógicas de acordo com as finalidades da FAIT, as Diretrizes Curriculares e às inovações da área.</p> <p>- Observação dos métodos e metodologias utilizados.</p> <p>- Análise dos Planos de Ensino.</p>	<p>- Análise das concepções de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da FAIT, as Diretrizes Curriculares e a inovação da área.</p> <p>- Observação dos métodos e metodologias utilizados.</p> <p>- Análise dos Planos de Ensino.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Os métodos, as metodologias, os planos de ensino de todos os cursos apontam concepções pautadas nas finalidades da FAIT, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso e nas tendências e inovações em cada área do conhecimento.</p> <p>- A avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem abrangem os objetivos explicitados nos planos, os quais baseiam-se nos objetivos e finalidades da IES.</p> <p>- Os currículos de todos os cursos de graduação e de pós-graduação estão em consonância com a organização didático-pedagógica da FAIT.</p> <p>- Especialmente, de extremo acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos Oferecidos, em todos seus aspectos, inclusive recebendo atualização de suas grades curriculares imediatamente tais ações sejam indicadas pelo MEC.</p> <p>- Atendem às inovações da área, tanto nos cursos de Graduação como nos cursos de Pós-graduação.</p> <p>- O currículo e a organização didático-pedagógica, entendida como os métodos, as metodologias, os planos de ensino e de aprendizagem e os</p>

			<p>procedimentos avaliatórios se encontram de acordo com os fins estabelecidos pela FAIT/ACITA, bem como com as diretrizes curriculares e os estudos recentes sobre cada área do conhecimento.</p> <p>- Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.</p>
<p>- Análise das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.</p>	<p>- Análise das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Percebe-se que é preocupação constante a revisão e melhoria do currículo através de atualização de ementas.</p> <p>- Reflexão sobre as finalidades estabelecidas pela Instituição e as práticas como um todo estimulam a melhoria da qualidade do ensino oferecida. Tal melhoria pauta-se ainda no estímulo através do Plano de Carreira, a formação contínua dos docentes, aos apoios oferecidos aos estudantes, como incentivos à produção científica.</p> <p>- A interdisciplinaridade é ponto forte e sempre presente.</p> <p>- Procura-se sempre que possível o entrelaçamento das diversas áreas do saber, distribuídas entre os cursos oferecidos pela FAIT/ACITA.</p> <p>- Existe revisão de currículos de maneira</p>

			<p>organizada e periódica. Tal procedimento se dá durante as reuniões de Colegiado e também pela realização de Seminários para discussão e reflexão sobre que diretrizes cada curso deve seguir. Os Seminários tem por finalidade a discussão sobre os currículos e as adequações que se fazem necessárias para que correspondam às Diretrizes Curriculares Nacionais.</p> <p>- O momento de Avaliação dos Cursos de Graduação é ainda um importante e sobressalente meio, pelo qual a Instituição busca refletir e redimensionar o currículo estabelecido para cada curso, através da observações e sugestões apontadas pelas Comissões de Avaliação indicadas pelo INEP.</p> <p>- Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.</p>
<p>- Reflexão sobre a pertinência dos currículos, com vistas aos objetivos educacionais, as demandas sociais e às necessidades individuais.</p>	<p>- Reflexão sobre a pertinência dos currículos, com vistas aos objetivos educacionais, as demandas sociais e às necessidades individuais.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- As concepções e as práticas dos currículos estão de acordo com os objetivos educacionais propostos no PPI e nos PPCs.</p> <p>- Os currículos são formulados de acordo com as demandas sociais, nos aspectos científicos, econômicos e culturais entre outros.</p> <p>- Ressalta-se na elaboração e execução</p>

			<p>dos currículos as necessidades e características individuais das áreas do saber e as peculiaridade dos alunos.</p> <p>- Tratar das questões referentes à construção de conhecimento tem sido preocupação constante da Instituição, e isto pode ser verificado na concepção e prática externada através dos currículos trabalhados em todos os cursos, que se apresentam pertinentes quanto aos objetivos estabelecidos pela Instituição.</p> <p>- Pode ser percebido também na relação estabelecida pela FAIT/ACITA com as demandas científicas, econômicas, culturais, educacionais, entre outras do contexto social em que a FAIT/ACITA está inserida.</p> <p>- Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.</p> <p>- Criação do Setor de Conciliação, Mediação e Arbitragem através do Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para atender os objetivos educacionais do curso de Direito.</p>
- Investigação de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o	- Investigação de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O estímulo a melhoria de ensino se faz presente em todos os aspectos da FAIT e é conhecido pela

<p>apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.</p>	<p>apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.</p>		<p>comunidade acadêmica, através de Seminários, Treinamentos, Incentivo a atualizações e formação em serviço, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A formação docente é ponto extremamente valorizado e estimulado pela IES, através de mini-cursos, palestras, seminários e treinamentos oferecidos. - Docentes são incentivados a investir em sua formação em serviço, inclusive com apoio financeiro para encontros, simpósios e similares. - Existe, para os docentes, afastamento sem prejuízo de vencimentos, para os que ingressam na pós-graduação em Nível de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado e Livre Docência. - Os programas de apoio aos estudantes destacam-se entre todos os cursos da FAIT, atendendo as peculiaridades de cada um. São oferecidos Programas de Atendimento Psicopedagógico e Serviço de Orientação e Informação Educacional, além das Estratégias de Nivelamento. - A interdisciplinaridade é trabalhada entre as disciplinas de cada curso e também entre os cursos da IES, através de encontros científicos, palestras entre outros. - As inovações didático-
--	--	--	--

			<p>pedagógicas e o uso de novas tecnologias são incorporadas a sistemática de ensino de maneira efetiva e constante durante todo o ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação do Setor de Conciliação, Mediação e Arbitragem através do Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para atender os objetivos educacionais do curso de Direito. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.
<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade de revisão dos currículos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade de revisão dos currículos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - A revisão dos currículos é realizada anualmente, em primeira instância pela coordenação do curso. Tais revisões enfocam a atualização quanto as deliberações e Diretrizes Curriculares Nacionais. Também são revisados o ementário e a bibliografia para melhor adequação do currículo. - Os mecanismos de atualização se mostram adequados à análise e revisão dos currículos. - O órgão responsável pela revisão, atualização, aprovação e sugestão de alterações nos currículos é o Núcleo de Ensino – NUEN, juntamente com as Coordenações de Cursos e a CPA. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do

			Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.
- Adequação dos currículos e programas ao perfil do egresso.	- Adequação dos currículos e programas ao perfil do egresso.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Percebe-se adequação dos currículos de todos os cursos de graduação e de pós-graduação com relação ao perfil desejado do aluno egresso, e, se apontada alguma necessidade, os mesmos são imediatamente revisados. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.
- Quais critérios são utilizados para atualização curricular.	- Quais critérios são utilizados para atualização curricular.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Para orientar a atualização e revisão dos currículos e programas, as Diretrizes Curriculares Nacionais em consonância com os objetivos e a Missão Institucional. É ressaltada, na atualização a inserção regional da FAIT, levando-se em consideração as peculiaridades do contexto em que atua. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.
- Discussões sobre os currículos dos cursos.	- Discussões sobre os currículos dos cursos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Acontecem, com periodicidade semestral, seminários para discussão dos currículos – tanto em seu aspecto educacional como em sua função social. - Estudos das Diretrizes

			<p>Curriculares Nacionais para os Cursos são realizados pela menos uma vez por semestre, ou imediatamente às alterações e revisões propostas pelo MEC.</p> <p>- Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.</p>
<p>- Levantamento da relevância da Pesquisa com relação aos objetivos educacionais.</p>	<p>- Levantamento da relevância da Pesquisa com relação aos objetivos educacionais.</p>	<p>- A pesquisa nos cursos de Administração, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Medicina Veterinária precisa ser aprimorada.</p> <p>- Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais precisa ser aprimorada.</p>	<p>- Quanto à pesquisa observa-se que a mesma está em construção, através do Programa de Iniciação Científica.</p> <p>- A pesquisa é trabalhada na FAIT, entretanto não com a mesma profundidade em todas as áreas do saber. Têm-se destacado, neste aspecto, a pesquisa nos cursos de Pedagogia, Direito, Agronomia e Engenharia Florestal.</p> <p>- Quanto a organização de eventos científicos a FAIT têm realizado anualmente o Simpósio de Ciências Aplicadas da FAIT, o que muito contribui para a produção e disseminação do conhecimento científico.</p> <p>- Existe a formação de Grupos de Estudos em todas as áreas do saber, em função do Programa de Iniciação Científica.</p> <p>- Quanto à política de investigação, pode-se afirmar que a mesma está se consolidando na FAIT, através especialmente do Programa de Iniciação</p>

			<p>Científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A difusão do conhecimento produzido na FAIT acontece e com excelência. Os trabalhos científicos são publicados através da versão impressa dos Anais dos Simpósios e também da Revista Eletrônica. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.
<p>- Vínculos e Contribuição da Pesquisa para o desenvolvimento local/regional</p>	<p>- Vínculos e Contribuição da Pesquisa para o desenvolvimento local/regional</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nas áreas em que a pesquisa se mostra bem consolidada, a pesquisa produzida pela FAIT tem objetivado realizar estudos que de fato estabeleçam vínculos com a comunidade local e regional. - Diante das pesquisas realizadas de acordo com a realidade na qual a IES está inserida, fica evidente a contruição da mesma para o desenvolvimento local e regional, com especial destaque nas ciências agrárias, que é base de sustentabilidade financeira da cidade e entorno. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES. - Análise de recursos disponíveis atualmente existentes na comunidade em relação ao desenvolvimento

			socioeconômico e cultural articulados com as disciplinas específicas que contribuem para o desenvolvimento local e regional através dos resultados alcançados, junto as atividades de pesquisa.
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores.	- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores.	- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT apresenta Política e Programas de apoio a formação de pesquisadores, tanto no corpo docente através do oferecimento da Bolsa de Iniciação Científica e apoio para participação em eventos e encontros científicos, como para o corpo docente através de incentivo financeiro para participação em eventos, Bolsas de Estudos e Afastamento para pós-graduação sem prejuízo de vencimentos. - Forte atuação do Núcleo de Pesquisa na IES. - A IES oferece o Programa de Iniciação Científica à toda comunidade acadêmica.
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existem mecanismos de apoio e articulação das atividades de pesquisa realizadas com as atividades acadêmicas, com ênfase a realização de seminários, elaboração de trabalhos científicos junto às disciplinas e outras ações.
- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos, publicação e divulgação dos	- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos, publicação e divulgação dos	- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento da pesquisa é objetivo primordial da FAIT, em todas as áreas do conhecimento e para

trabalhos.	trabalhos.		<p>que esta realmente ocorra, a IES conta com o Núcleo de Pesquisa, órgão responsável inclusive pela análise dos Projetos e pelo PIC.</p> <p>- Eventos acadêmicos recebem, dentro de suas áreas de abrangência a presença de pesquisadores nacionais e internacionais, objetivando-se desta maneira despertar no aluno o gosto pela pesquisa e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa na FAIT.</p> <p>- As pesquisas realizadas são divulgadas e publicadas nos eventos científicos nacionais, internacionais e regionais, especialmente no Simpósio de Ciências Aplicadas da FAIT.</p> <p>- A FAIT/ACITA acredita que, a pesquisa torna possível devolver a toda sociedade local e regional, a confiança e contribuição dispensados à Instituição.</p> <p>- Todos os membros da Instituição são estimulados a desenvolver a pesquisa, a participar em eventos acadêmicos e científicos, bem como a publicar e divulgar trabalhos científicos, através do estímulo recebido pelo Plano de Carreira da Instituição.</p>
- Existência de coerência entre a Missão, investimentos e as políticas de	- Existência de coerência entre a Missão, investimentos e as políticas de	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento da pesquisa e a produção científica da FAIT se mostra coerente com os objetivos destacados no

desenvolvimento da pesquisa.	desenvolvimento da pesquisa.		<p>PDI, a Missão, os investimentos e a política de pesquisa da IES.</p> <p>- A FAIT conta também com o Núcleo de Pesquisa, órgão responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e pela elaboração e avaliação de seus Programas e Políticas de Pesquisa.</p> <p>- A FAIT oferece a todos os alunos a BIC – Bolsa de Iniciação Científica – um dos mecanismos de investimento e política de pesquisa, vinculado ao NUPES – Núcleo de Pesquisa.</p> <p>- A produção científica da FAIT também tem acontecido de maneira coerente com as necessidades sociais da cidade e da região.</p> <p>- Percebe-se também, de maneira clara, a coerência com as exigências da ciência atual.</p>
- Existência de grupos de pesquisa cadastrados e recebimento de fomento.	- Existência de grupos de pesquisa cadastrados e recebimento de fomento.	- Cadastramento na CAPES dos grupos de pesquisa. - Apoio através de Agência de fomento.	<p>- Existem grupos de pesquisa, junto ao PIC. Entretanto os grupos ainda não forma cadastrados, apesar de estarem em funcionamento.</p> <p>- Alguns docentes estão cadastrados em grupos de estudos, junto aos Programas de Pós-Graduação em que se encontram matriculados.</p>
- Política de auxílio para que a comunidade acadêmica apresente trabalhos científicos em eventos nacionais e	- Política de auxílio para que a comunidade acadêmica apresente trabalhos científicos em eventos nacionais e	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Há política de auxílio para que todos os membros da comunidade acadêmica apresente trabalhos em

internacionais.	internacionais.		outros eventos nacionais e internacionais, inclusive com apoio financeiro, que pode ser solicitado junto ao NUPES.
- Análise da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	- Análise da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT apresenta, junto ao PDI e como missão a ser desenvolvida, o oferecimento de cursos de extensão junto a comunidade. - Articulação das atividades de extensão com disciplinas vinculadas às grades curriculares dos cursos que apontam as reais necessidades de intervenção em relação às demandas sociais. - Todas as atividades de extensão propostas no PDI são oferecidas à comunidade acadêmica e à comunidade local e regional. - A intervenção é objetivo da IES, especialmente no que tange o desempenho de sua função social.
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, juntamente com as necessidades e demandas do entorno social.	- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, juntamente com as necessidades e demandas do entorno social.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento das atividades de extensão têm, em sua maioria relação com as atividades relacionadas ao ensino e às necessidades e demandas apresentadas pela comunidade na qual a IES está inserida. - Articulação das atividades de extensão com disciplinas vinculadas às grades curriculares dos cursos que apontam as reais necessidades de intervenção em relação às demandas sociais.

<p>- Participação dos Estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o impacto na formação</p>	<p>- Participação dos Estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o impacto na formação</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Os alunos, em sua maioria participam das atividades de extensão através dos Programas de Extensão oferecidos pela FAIT à comunidade, de acordo com suas necessidades e com a demanda.</p> <p>- As atividades de extensão acontecem também em parceria com órgãos e empresas de Itapeva e região.</p> <p>- Percebe-se que os alunos demonstram-se bastante disposto para participara das atividades de extensão e que tais ações contribuem muito com sua formação, pois possibilita-os contato com a realidade e o contexto social no qual, provavelmente irão atuar.</p>
<p>- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e políticas de extensão.</p>	<p>- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e políticas de extensão.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- A FAIT conta com o Núcleo de Extensão e Ação Comunitária.</p>
<p>- Existência de políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação.</p>	<p>- Existência de políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- A pós-graduação em nível de latu sensu está em fase de expansão, pois serão oferecidos a partir do próximo ano mais 4(quatro) cursos.</p> <p>- As políticas para criação, expansão e manutenção da pós-graduação são orientadas pelo Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação.</p> <p>- Objetiva-se, oferecer, a partir de 2009, pós-graduação em nível de mestrado em virtude de</p>

			grande solicitação da comunidade local e do desenvolvimento da pesquisa.
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existe extrema preocupação por parte da IES e do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação com a constante melhoria da qualidade dos cursos oferecidos. Tem-se contratado professores com boa produção científica e com trabalhos já reconhecidos na área. - É objetivo colocar os cursos como recomendados pela CAPES o que tem fomentado a expansão das políticas de melhoria da qualidade oferecida. - Ações e avaliações são constantes nos cursos e pesquisas estão sendo realizadas para atender a demanda e as necessidades locais e regionais.
- Integração entre graduação e pós-graduação	- Integração entre graduação e pós-graduação	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A integração entre a graduação e a pós-graduação tem se mostrado eficiente, especialmente nos eventos da área. - Alunos de pós-graduação são convidados a prestar monitoria nos cursos de graduação o que propicia integração e crescimento.
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Os cursos oferecidos objetivam a formação tanto de pesquisadores quanto a formação de profissionais capazes de

			atuação efetiva e eficaz no magistério superior.
- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES.	- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT tem como responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação o Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação, que atende a execução e revisão dos objetivos propostos e as atividades de avaliação para melhoria da qualidade oferecida.

3.1.3. Dimensão Avaliada: Responsabilidade Social

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A Implantação da FAIT na cidade de Itapeva é marco para o desenvolvimento local e regional, o que pode ser percebido pelos dados coletados junto aos representantes da comunidade. - O progresso da região, antes conhecida como Ramal da Fome, está diretamente ligado à transferência de conhecimento realizada pela IES, em todos seus aspectos. - As ações universitárias de intervenção direta e indireta estão diretamente ligadas ao desenvolvimento social, político e econômico de Itapeva e Região.

			<ul style="list-style-type: none"> - As atividades científicas, técnicas e culturais, realizadas pela FAIT, junto à comunidade, tem trazidos muitos benefícios, que podem ser percebidos por toda a comunidade, desde o desenvolvimento de maior consciência ambiental, produtividade agrícola-base econômica da região – até o melhor entendimento e desenvolvimento do ensino básico na região. - Parcerias da IES com entidades governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para o desenvolvimento local e regional.
<ul style="list-style-type: none"> - Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - A FAIT mantém relação de cooperação e colaboração com os setores públicos e privados. - Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo oferece o Programa Escola da Família e Programa Ler e Escrever. - Possui convênio de estágio com diversas empresas, nos diversos setores da cidade e região, o que propicia oferecimento de Estágios para corpo discente. - Oferece Estágio Remunerado junto à Prefeitura Municipal de Itapeva, para alunos de todos os cursos oferecidos na IES.

			<ul style="list-style-type: none"> - Participa do Projeto "Educação Superior" para Nova Campina - Projeto similar ao Programa Escola da Família, mas com estabelecimento de convênio direto com o município. - Comunicação efetivada ainda através do oferecimento de eventos, palestras, exposições entre outras.
<ul style="list-style-type: none"> - Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - São oferecidas bolsas de Estudos integrais para funcionários. - Aos alunos, menos favorecidos economicamente são oferecidas Bolsas Aluno Carente, além da possibilidade de Monitoria e Estágios na própria IES. - Convênios com empresas, industrias e sindicatos. - Convênios com os Programas Estaduais Escola da Família e Ler e Escrever. - Convênios com Prefeituras Municipais do entorno.
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de Nivelamento 		<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento de atividades de nivelamento de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química à todos os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção, da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção, da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, entre 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dá suporte para diversas ações junto ao Programa Escola da Família. - É parceira também do Projeto DIA ITAPEVA

	outros.		<p>VOLUNTÁRIA, evento organizado e realizado por todas as esferas sociais, culturais e educativas do município.</p> <p>- Oferece a Farmácia Ensino, que atende a comunidade acadêmica e a comunidade carente local com distribuição gratuita de medicamentos.</p> <p>- Participa, junto ao Projeto Bandeira – Programa ORSA, de todas as ações desenvolvidas junto à comunidade carente nas áreas de saúde e educação.</p>
<p>- Existência de atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e outros.</p>	<p>- Existência de atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e outros.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Existem atividades vinculadas à ONGs – Projeto Bandeira (Saúde e Educação) e ONG Cílios da Terra (Preservação do Meio Ambiente) e ao Projeto Sala Verde.</p> <p>- Alunos dos cursos de Saúde desenvolvem atividades em parceria junto à Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>- Alunos dos Cursos de Agrárias realizam atividades vinculadas às escolas, proferindo Palestras sobre Educação Ambiental.</p> <p>- Alunos e professores do curso de Direito e Administração colaboram com os eventos sociais, com informações de natureza jurídica e administrativa.</p> <p>- Parceria com a Secretaria Municipal da Cultura e Turismo do Município de Itapeva.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Secretaria Municipal de Educação. - Convênios com clubes, Empresas, Centros de Saúde, Sindicatos e outras esferas.
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e capacitação de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e capacitação de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas e capacitação de recursos precisam ser aprimoradas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A FAIT conta com a FAIT Jr.

3.1.4. Dimensão Avaliada: Comunicação com a sociedade

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - A FAIT investe na divulgação da IES através de comunicação interna – murais, site, folders, seminários, mesa redonda, entre outras estratégias e externa, através da mídia, em todos os aspectos. - Os recursos e a qualidade da comunicação interna e externa tem se apresentado como eficazes, quanto aos objetivos e a missão da FAIT. - É responsável pela comunicação interna e externa o NUTIC – Núcleo de Tratamento de Informação e

			<p>Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A FAIT possui Informativo semestral de circulação interna e externa à IES. - O site é importante veículo de comunicação.
<p>- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação.</p>	<p>- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto à imagem pública da FAIT, junto aos meios de comunicação, pode-se perceber que é muito bem trabalhada, através de revistas, jornais locais e regionais e da televisão. - A imagem passada pela IES é de extrema credibilidade quanto ao oferecimento de ensino de excelente qualidade e ao cumprimento de sua responsabilidade social. - Imagem destacada através dos veículos de comunicação locais e regionais e também através de prestação de serviços à comunidade via atividades de extensão.
<p>- Meios de comunicação utilizados pela FAIT</p>	<p>- Meios de comunicação utilizados pela FAIT</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - São utilizadas como estratégias de comunicação interna e externa Simpósios, Núcleo de Prática Jurídica, Semana da Pedagogia, Semana de Administração, Semana da Saúde, Semana de Ciências Agrárias, Feira do Livro, Fórum Regional de Educação (em parceria com a Prefeitura Municipal), Exposições de produções artísticas e culturais, Portal Educacional, Coluna

			<p>Semanal nos dois jornais de circulação regional semanal.</p> <p>- A comunicação é organizada e disseminada pelo Núcleo de Tratamento de Informação e Comunicação.</p> <p>- São ainda meios de comunicação utilizados: 6 jornais de circulação regional; 4 rádios de alcance regional; 2 canais televisivos; 01 Web Tv; site, cartazes e folders.</p>
- Comprometimento com a Missão da IES	- Comprometimento com a Missão da IES	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A comunicação interna e externa da FAIT é efetiva e se apresenta em consonância com os objetivos e a Missão da FAIT.
- Eficácia da Comunicação interna.	- Eficácia da Comunicação interna.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<p>- A comunicação interna da FAIT é freqüente e efetiva através do site, e-mails, comunicados escritos, coordenação dos cursos.</p> <p>- Utilização de informativos institucionais e folhetos</p>

3.1.5. Dimensão Avaliada: Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento e condições de trabalho.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Planos de Carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos	- Planos de Carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da	- Oss Plano de carreira para docentes e funcionários técnicos-administrativos são

com critérios claros de admissão e progressão.	com critérios claros de admissão e progressão.	dimensão avaliada.	regulamentados. - Percebe-se com clareza os critérios de admissão e de progressão horizontal e vertical.
- Regime de Trabalho dos docentes.	- Regime de Trabalho dos docentes.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Quanto ao Regime de Trabalho, a FAIT/ACITA não conta com professores horistas. Todos os docentes são contratados em tempo integral ou parcial.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- As capacitações são ministradas de acordo com as avaliações de desempenho realizadas pela IES, onde se pode perceber quais tópicos precisam de maior atenção e onde se pode melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.
- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O clima institucional e as relações inter-pessoais apresentam-se extremamente saudáveis. - São respeitadas as instancias de poder e hierarquia. - Elevado grau de satisfação das pessoas que integram o quadro da FAIT tanto em relação ao pessoal como o profissional.
- Suficiência entre o número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da instituição.	- Suficiência entre o número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da instituição.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existe suficiência e adequação quantitativa para atender os objetivos e funções da instituição.
- Existência de mecanismos claros e conhecidos para seleção, contratação,	- Existência de mecanismos claros e conhecidos para seleção, contratação,	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da	- Quanto a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo

aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo.	aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo.	dimensão avaliada.	docente e técnico-administrativo destacou-se a existência de mecanismos claros e conhecidos.
- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnicos administrativos e o desenvolvimento com qualidade da missão institucional.	- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnicos administrativos e o desenvolvimento com qualidade da missão institucional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e do pessoal técnico-administrativo colaboram com o desenvolvimento da missão institucional.
- Existência de instâncias de fomentação a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos e de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento de suas funções.	- Existência de instâncias de fomentação a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos e de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento de suas funções.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O corpo docente e o técnico-administrativo recebem incentivos e apoio financeiro para investimento de sua formação em serviço.
- Existência de integração entre os membros da instituição e clima de respeito.	- Existência de integração entre os membros da instituição e clima de respeito.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O clima organizacional tem reflexos positivos em virtude da integração e respeito mútuos entre todos os membros da instituição.

3.1.6. Dimensão Avaliada: Organização e gestão da Instituição.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Existência de Plano de Gestão.	- Existência de Plano de Gestão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT conta com o Plano de Gestão fundamentado na Gestão Democrática e na descentralização.
- Adequação do Plano de Gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos	- Adequação do Plano de Gestão ao cumprimento dos	- Não foram apontadas fragilidades neste	- Observou-se que o PDI está adequado ao cumprimento dos objetivos e Projetos da

institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	aspecto da dimensão avaliada.	IES, assim como coerente com a estrutura organizacional oficial e real da Instituição.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A organização e gestão da Instituição, em especial o funcionamento e representatividade dos colegiados, funcionam de maneira independente e tem total autonomia na relação estabelecida com a Mantenedora. - Os órgãos Colegiados estão caminhando em direção de mais efetiva participação nas decisões e na gestão educacional, buscando para isso melhor funcionamento, composição e atribuição de suas tarefas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Faz-se uso da gestão estratégica para antecipar problemas e dessa maneira poder formular melhores e mais eficazes soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluída em todos os níveis).	- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluída em todos os níveis).	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Publicação periódica, a ser fixada pela própria comunidade, de um veículo de comunicação interna (impresso ou via intranet), destinado a divulgar as atividades das pessoas e dos setores em que elas atuam, de eventos culturais, esportivos, sociais e educacionais, científicos ou artísticos em que estejam comprometidos; - Publicação de trabalhos e artigos de seus gestores acerca de

			<p>assuntos de interesse da comunidade acadêmico-administrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas, envolvendo os responsáveis por todos os níveis de gerência da instituição, para planejamento e organização das ações e metas, para estudo das realizações e empreendimentos, para debate de mudanças e transformações, para correção de caminhos e inovações e para assuntos de caráter geral, de interesse da instituição ou das pessoas com ela compromissadas. - Realização de cursos, seminários, simpósios, painéis, palestras conferências e outros eventos reservados ao desenvolvimento dos fatores humanos da instituição, mediante consulta a todos os setores, com ênfase principal na qualidade de serviços, na avaliação, na inovação, no relacionamento interpessoal e na auto-estima; - Intercâmbio com organizações similares, para troca de experiências e participação em eventos de interesse para o desenvolvimento de seu pessoal e da instituição.
- Orientação da Gestão	- Orientação da Gestão	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, mantida pela ACITA, utiliza como princípios de orientação de gestão:

<p>- Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.</p>	<p>- Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.</p>		<p>- a educação é centrada no aluno; todas as ações dos gestores, professores e demais funcionários devem considerar este compromisso maior;</p> <p>- a responsabilidade de cada membro da organização, pelo seu setor especializado, não o exclui da responsabilidade pelo todo; a hierarquia funcional não deve obstacular a ação positiva em benefício da organização; não há subordinados, mas associados;</p> <p>- os membros dos corpos docente e técnico-administrativo têm de determinar seus objetivos e suas prerrogativas, a partir dos objetivos, das linhas de ação, das metas e dos ordenamentos jurídicos da instituição, tomando para si plena responsabilidade por seus atos;</p> <p>- todos devem ser capazes de dominar seu próprio trabalho;</p> <p>- todos os gestores, professores e demais funcionários, devem estar cientes dos objetivos, das linhas de ação e das metas institucionais e de cada curso, comprometendo-se, mutuamente, à troca permanente de informações, na pesquisa de uma gestão participativa, ágil e dinâmica;</p> <p>- a ninguém é dado o direito de dizer "essa questão não é da minha alçada", porque não é</p>
---	---	--	--

<p>- Existência de instancias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões.</p>	<p>- Existência de instancias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões.</p>	<p>de sua responsabilidade rotineira – qualquer situação de difícil resolução atinge a todos, porque atinge a vida da organização em que todos atuam;</p> <p>- todos os membros da comunidade docente e técnico-administrativa têm de estar preocupados com as mudanças e as com as transformações, internas e externas, para que os trabalhos de rotina e as de planejamento, organização e gerência de qualquer setor ou atividade da instituição, não sejam superadas ou inviabilizadas por esses eventos;</p> <p>- a descentralização como filosofia de trabalho, para tomada de decisões rápidas, eficientes e responsáveis, com a visão da instituição como um todo, nenhum setor ou pessoa está excluído na organização universitária, portanto, ninguém está autorizado a tomar decisões pensando somente no seu setor, na sua limitada área de atuação funcional;</p> <p>- a qualidade, em todos os níveis hierárquicos e em todas as funções, da mais simples à mais complexa, deve imbuir os pensamentos, as palavras e as ações de todos;</p> <p>- a avaliação permanente e a inovação devem existir sempre no dia-a-dia de todos, com o objetivo de oferecer instrumentos para criar,</p>
--	--	--

			<p>aperfeiçoar e desenvolver aplicações novas, a partir do sucesso ou fracasso de cada um ou de sua equipe ou setor;</p> <ul style="list-style-type: none"> - o conhecimento como recurso essencial, como meio de aquisição de resultados gerenciais, sociais e econômicos; - consciência de que a organização universitária não pode ser fechada, que ela influencia e é influenciada, em todas as suas ações; - que é uma organização que transcende à comunidade; - terceirização como estratégia, para os serviços ligados às atividades-meio ou os que, apesar de indispensáveis às funções de ensino, pesquisa e extensão, precisam de gerência independente e especializada, para que a instituição centralize seus esforços em sua tarefa; - valorização e encorajamento de alianças e parcerias, internas e externas; - oferta de educação continuada, com o emprego de todos os seus processos e meios, como instrumento apropriado ao aprimoramento das funções universitárias; - todos os membros da comunidade – gestores, professores e pessoal técnico-administrativo de apoio – têm de, pelo
--	--	--	---

			<p>menos, uma vez por ano, tomar parte de qualquer evento que leve à atualização, ao aperfeiçoamento ou à especialização, em sua área de desempenho, e no campo do relacionamento interpessoal;</p> <p>- política para o desenvolvimento do pessoal com o compromisso de recrutamento, seleção e admissão, conciliável com os padrões de qualidade desejados, e a execução de planos de aperfeiçoamento de recursos humanos, carreira docente e de cargos e salários.</p>
- Eficiência do sistema de arquivo e registro em função das atividades da IES.	- Eficiência do sistema de arquivo e registro em função das atividades da IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O sistema de arquivo e registro é extremamente eficaz e eficiente.
- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais.	- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de Estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outras.
- Existência de organograma institucional explitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES.	- Existência de organograma institucional explitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES apresenta organograma institucional, que explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da FAIT.

3.1.7. Dimensão Avaliada: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
<p>- Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>- Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>- Não existência de hospital ou pronto-socorro interno à IES, vinculado aos cursos da Saúde. Ação corretiva: O mesmo será implantado com o desenvolvimento dos cursos na área da Saúde.</p> <p>- Não existência do Complexo Esportivo para as atividades relacionadas ao Curso de Educação Física e atividades de Extensão da IES. Ação Corretiva: Início da construção do Complexo Esportivo (Ginásio Poliesportivo, Pista de Atletismo, Piscina, Academia com obras já iniciadas em agosto de 2009.</p>	<p>- A infraestrutura da FAIT, com relação às Salas de aula, Biblioteca, Laboratórios, Áreas de lazer, Transporte, Equipamentos de informática e Redes de informação está adequada para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.</p>	<p>- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- A política de conservação em relação a estrutura da Instituição conta com funcionários exclusivamente para limpeza e manutenção do prédio e arredores.</p> <p>- São realizadas atividades de conscientização constantes para que todos os alunos, professores, direção e funcionários zelem pelo espaço ocupado, e multipliquem a idéia de que tudo é de todos, o que não justifica</p>

			<p>utilização inadequada.</p> <p>- Todas as instalações têm políticas próprias de segurança e utilização, em função das atividades realizadas, ou dos materiais utilizados para realização das mesmas.</p>
<p>- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</p>	<p>- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</p>	<p>- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- O espaço está constantemente aberto aos alunos, e existe assim, a prática interdisciplinar das atividades, pois todos podem fazer uso de toda infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas e em atividades com caráter inovador.</p>
<p>- Adequação da quantidade de laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.</p>	<p>- Adequação da quantidade de laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.</p>	<p>- Existência de Laboratórios específicos para o Curso de Terapia Ocupacional. Ação Corretiva: Construção e implantação dos laboratórios necessários e específicos do curso de Terapia Ocupacional.</p> <p>- Existência de Laboratórios específicos para o Curso de Farmácia Ação Corretiva: Construção e implantação da Clínica de Análises Clínicas.</p> <p>- Existência do Hospital Veterinário, Laboratórios de Patologia Veterinária, Microbiologia e Imunologia, Bromatologia,</p>	<p>- A quantidade de laboratórios é adequada atendendo as necessidades dos cursos, assim como o número de alunos da IES.</p> <p>- A instituição conta com 14 laboratórios equipados para atender diversas disciplinas aplicadas aos cursos da FAIT, como por exemplo, laboratórios de anatomia, bioquímica, tecnologia da madeira, proteção florestal, zoologia, cinesioterapia, biometria, brinquedoteca, topografia, hidrologia, microbiologia, primeiros socorros, informática, entre outros.</p> <p>- Suficiência para o desenvolvimento das atividades propostas.</p>

		<p>Reprodução Animal e Produção e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Fazenda Escola.</p> <p>Ação Corretiva: Compra da área da Fazenda já efetivada e início das obras para construção do Hospital Veterinário e laboratórios previstos para fevereiro de 2010.</p>	
<p>- Suficiência do espaço para os estudantes desempenharem suas atividades programadas.</p>	<p>- Suficiência do espaço para os estudantes desempenharem suas atividades programadas.</p>	<p>- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Na biblioteca, o espaço é suficiente para os usuários realizarem suas atividades. Ocupa uma área livre de 600 m², com balcão de controle de entrada e saída e guarda volume de mais de 5 m de comprimento; área de atendimento e processamento técnico dos documentos de 42 m²; sala de leitura interna e estudos em grupo com 252m² e área para o acervo de livros seção de periódicos; 2 salas individuais de estudos em grupo, com 10 m² cada uma; acervo multimídia, com 20 m²; e videoteca, com 20 m²; área de trabalhos individuais; área para acesso à internet; área de reprografia; sala para assistir vídeos com 12m² e capacidade para até 10 alunos.</p> <p>- Todos os espaços estão disponíveis aos alunos e são compatíveis com o projeto pedagógico da Instituição.</p> <p>- O espaço para o acervo é superior ao número de exemplares, já pensando nas</p>

			<p>aquisições que ocorrem periodicamente.</p> <p>- O Curso de Educação Física não tem suas atividades programadas prejudicadas posto que a IES têm convênios com clubes, academias e Secretarias de Esportes.</p>
- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços experimentais.	- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços experimentais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os laboratórios, a biblioteca e os espaços experimentais funcionam em tempo integral.
- Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas.	- Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A biblioteca, assim como todos os outros espaços recebem manutenção constante, como reparos nas paredes, pinturas, manutenção dos equipamentos e para as instalações para que possam estar sempre conservados.
- Adequação em qualidade e quantidade dos equipamentos dos laboratórios.	- Adequação em qualidade e quantidade dos equipamentos dos laboratórios.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<p>- Todos os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade, contando com número de materiais e equipamentos suficientes para o número total de alunos.</p> <p>- A biblioteca assim como os laboratórios conta equipamentos e mobiliários de acordo com os padrões adequados necessários à implantação de uma biblioteca e laboratório universitário.</p>
- Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e	- Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Os laboratórios e a biblioteca são bem iluminados, possuem sistema de refrigeração.

limpeza.	limpeza.		<ul style="list-style-type: none"> - Acústica adequada. - Ventilação, mobiliário e limpeza dos laboratórios e da biblioteca se apresentam adequadas às peculiaridades de cada espaço.
- Adequação dos postos na biblioteca e salas de leitura da biblioteca em relação às necessidades dos usuários.	- Adequação dos postos na biblioteca e salas de leitura da biblioteca em relação às necessidades dos usuários.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<ul style="list-style-type: none"> - A quantidade de postos e salas de leitura na biblioteca, colocada anteriormente está adequada às necessidades dos usuários. - Possui 2 salas individuais de estudos em grupo, 1 sala de vídeo, bem como área de estudos individuais, com 14 divisórias.
- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos na IES.	- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos na IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<ul style="list-style-type: none"> - O calendário e os horários da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes em todos os turnos oferecidos pela FAIT/ACITA. - Horário de funcionamento das 08h as 22h durante a semana e das 08h as 17h aos sábados, durante todo o período letivo e no recesso escolar.
- Qualidade e quantidade dos equipamentos da biblioteca.	- Qualidade e quantidade dos equipamentos da biblioteca.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Os equipamentos da biblioteca são compatíveis com o número de usuários, quanto a qualidade e quantidade.
- Adequação da organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos.	- Adequação da organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<ul style="list-style-type: none"> - O acervo e os serviços de empréstimos são informatizados. - Os materiais são disponibilizados nas estantes de acordo com

			<p>a Classificação Decimal de Dewey (CDD).</p> <p>- A informatização da biblioteca atualmente utiliza o sistema WAE/WISE permitindo aos usuários e funcionários da Biblioteca a operacionalização de todo serviço oferecido, com rapidez e eficiência</p> <p>- cadastro, catalogação, pesquisa, consultas, relatórios, estatísticos e etiquetas - assim como sistema de multas e suspensões de utilização.</p>
- Disponibilidade do material em relação à demanda.	- Disponibilidade do material em relação à demanda.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A disponibilidade dos materiais em relação à demanda é compatível, pois todos os materiais são adquiridos de acordo com a necessidade de cada laboratório.
- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.	- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<p>- A bibliografia obrigatória está sempre adequada à demanda.</p> <p>- O número de títulos e exemplares são suficientes e adequados ao número de usuários, bem como das disciplinas de todos os cursos.</p> <p>- São adquiridos mais títulos e exemplares sempre que necessário.</p>
- Grau de satisfação dos usuários em relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta.	- Grau de satisfação dos usuários em relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<p>- Em geral os usuários se mostram satisfeitos em relação ao acesso e e consultas dos materiais.</p> <p>- Contam com a base de dados WAE para facilitar as consultas e localização das obras, e também funcionários</p>

			<p>capacitados para ajudá-los em sua pesquisa.</p> <p>- Os alunos se mostram satisfeitos com o número dos materiais e com o acesso físico ao acervo que é livre, o que permite ao usuário utilizar todos os recursos informacionais disponíveis.</p> <p>- Os sistemas têm como produtos relatórios por autor, título e assunto, também por tipo de material disponível na Biblioteca.</p>
- Grau de satisfação dos usuários em relação à quantidade, qualidade e acessibilidade à bibliografia.	- Grau de satisfação dos usuários em relação à quantidade, qualidade e acessibilidade à bibliografia.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Elevado grau de satisfação em relação à quantidade, qualidade e acessibilidade à bibliografia.
- Satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios e biblioteca.	- Satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios e biblioteca.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Elevado grau de satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios e à biblioteca.
- Existência de procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.	- Existência de procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- existem procedimentos claros para aquisição, manutenção, revisão e atualização das instalações e recursos necessários.
- Adequação e adaptação das instalações para estudantes com necessidades especiais.	- Adequação e adaptação das instalações para estudantes com necessidades especiais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existem rampas de acesso para locomoção á biblioteca, que não possui degraus, e conta com espaço físico adequado para os estudantes portadores de necessidades especiais.

3.1.8. Dimensão Avaliada: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O Planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os PPCs está adequado e é efetivo quanto aos objetivos estabelecidos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de procedimentos claros de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, com relação à todas suas esferas, e em especial, com relação às atividades educativas.
- Existência de planejamento das atividades da IES.	- Existência de planejamento das atividades da IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão são planejadas junto ao Núcleos e às Coordenações de cursos.
- Incorporação das ações para melhoria contínua junto ao Planejamento.	- Incorporação das ações para melhoria contínua junto ao Planejamento.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- As ações de avaliação são incorporadas ao planejamento visando a melhoria. - Existe relação entre o planejamento e a auto-avaliação.
- Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES.	- Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A partir de 2001, a Presidência da ACITA e a Diretoria da Faculdade mantida, preocupados com a melhoria da qualidade

			<p>dos serviços oferecidos criaram o Comitê de Qualidade, para o assessoramento e o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos segmentos da Instituição.</p> <p>- Em setembro daquele ano, o Comitê de Qualidade organizou vários encontros internos com o objetivo de definir a filosofia, a missão e os princípios norteadores de sua ação como instituição educativa, corroborados com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p> <p>- Como suporte ao documento organizado, o Comitê de Qualidade elaborou um Projeto-Piloto de Avaliação que definia as metas e o cronograma para sua realização.</p> <p>- O Projeto-Piloto de Avaliação definiu um cronograma estabelecendo como meta que todos os setores e cursos fossem avaliados até o ano de 2006, iniciando-se após, a avaliação dos egressos.</p> <p>- O ano de 2004 foi marcado pela avaliação dos vestibulandos, com o objetivo de traçar o perfil dos ingressantes, possibilitando uma adequação do processo de ensino à realidade dos alunos de cada curso, bem como uma reorganização do processo seletivo.</p> <p>- Iniciou-se nessa</p>
--	--	--	---

			mesma época, iniciou-se a auto-avaliação proposta pelo SINAES.
- Consenso entre os objetivos do processo de auto-avaliação.	- Consenso entre os objetivos do processo de auto-avaliação.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de consenso entre os objetivos do processo de auto-avaliação.
- Condições para que o processo de auto-avaliação tivesse uma avaliação efetiva.	- Condições para que o processo de auto-avaliação tivesse uma avaliação efetiva.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Foram propiciadas todas as condições necessárias para que o processo de auto-avaliação realmente tivesse uma avaliação efetiva e real.
- Participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade.	- Participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A participação foi suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade.
- Possibilidade de colher e sistematizar informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto-avaliação.	- Possibilidade de colher e sistematizar informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto-avaliação.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Abertura para colher e sistematizar informações importantes na FAIT em todas as instancias de decisão, gestão e acesso a documentos e dados institucionais.
- Comunicação das conclusões do processo de avaliação interna.	- Comunicação das conclusões do processo de avaliação interna.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O relatório conseguiu comunicar com clareza as conclusões da auto-avaliação.
- Discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade.	- Discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os dados são apresentados semestralmente à comunidade acadêmica e do entorno, e estes são discutidos através dos resultados em momentos de seminários, debates e conferências.
- Mudanças e ações	- Mudanças e ações	- Não foram	- A FAIT pontuou a

imediatas como resultado do processo de auto-avaliação.	imediatas como resultado do processo de auto-avaliação.	apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	necessidade de que as informações chegassem mais rapidamente com relação a alguns aspectos que necessitam intervenção e ação corretiva imediata, implantando para isso os AMIS – Agentes Multiplicadores de Informações – que tem seus representantes junto à toda comunidade acadêmica.
- Divulgação interna do processo e dos resultados da auto-avaliação.	- Divulgação interna do processo e dos resultados da auto-avaliação.	- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	- Quanto a divulgação interna, esta aconteceu com excelência tanto no processo quanto na divulgação dos resultados.

3.1.9. Dimensão Avaliada: Política de atendimento aos discentes

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. - Todos os alunos recebem acompanhamento pedagógico. - A FAIT conta com espaço de participação e convivência para os discentes.
- Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino, iniciação científica,	- Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino, iniciação científica,	- Não foram apontadas neste aspecto da dimensão avaliada.	- Quanto a política de participação de estudantes em atividades de ensino a IES oferece:

extensão, avaliação institucional e de intercambio estudantil.	extensão, avaliação institucional e de intercambio estudantil.		<p>→ Estágios Remunerados</p> <p>→ Atividades de Iniciação Científica</p> <p>→ Atividades de Extensão</p> <p>→ Tutorias</p> <p>→ Atividades de Monitorias</p> <p>→ Avaliação Institucional.</p>
- Existência de mecanismos e/ou sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	- Existência de mecanismos e/ou sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência na IES, através da administração acadêmica de mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existe acompanhamento do aluno egresso e oferecimento de formação continuada junto à IES.
- Conhecimento, discussão e divulgação dos critérios de admissão.	- Conhecimento, discussão e divulgação dos critérios de admissão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados.
- Existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	- Existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<p>- A FAIT/ACITA demonstra grande preocupação no atendimento aos acadêmicos, e para isso elaborou o Programa de Atendimento ao Discente.</p> <p>- Desenvolve ações diárias para o</p>

			acompanhamento e atendimento ao corpo discente da instituição em seus diversos Cursos Superiores, visando a identificação e solução das dificuldades pedagógicas e acadêmicas dos alunos de graduação e da pós-graduação. - Conta com o SIOE - Serviço de Informação e Orientação Educacional. - O Serviço Institucional de Orientação Educacional (SIOE), da Associação Cultural e Educacional de Itapeva, tem como finalidade desenvolver um trabalho de apoio aos estudantes, oferecendo orientação psicopedagógica articulada com o projeto pedagógico da FAIT, vinculado ao Núcleo de Ensino da Instituição. - Disponibiliza atendimento a todos os estudantes da Instituição.
- Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.	- Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência do Estatuto dos Direitos e Deveres do Corpo Discente.
- Desenvolvimento de indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes.	- Desenvolvimento de indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de indicadores que intencionam medir os resultados obtidos pelos estudantes.
- Existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	- Existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT oferece bolsas de estudos através do Programa de Iniciação Científica, Programa de Monitoria, Bolsa Funcionário e outras relacionadas às atividades de extensão.

- Existência de instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos.	- Existência de instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os alunos são incentivados a participarem de eventos e inclusive, para isso podem requerer ajuda de custo junto ao NUPES.
- Existência de políticas de incentivo para a criação de empresas-junior e incubadoras.	- Existência de políticas de incentivo para a criação de empresas-junior e incubadoras.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES já conta com a FAIT Jr. em plena atividade.
- Existência de programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.	- Existência de programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES oferece o Programa de Iniciação Científica inclusive com a BIC – Bolsa de Iniciação Científica, visando a formação de futuros pesquisadores.

3.1.10. Dimensão Avaliada: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Sustentabilidade financeira de instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	- Sustentabilidade financeira de instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES possui sustentabilidade financeira e políticas de captação de recursos bem estruturadas.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existe políticas de direcionamento da aplicação de recursos para as atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e à extensão.
- Existência, no PDI, da relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento	- Existência, no PDI, da relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da	- Consta, no PDI, a relação entre a proposta de desenvolvimento e os

previsto.	previsto.	dimensão avaliada.	orçamentos previstos.
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.	- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de compatibilidade entre as verbas e recursos disponíveis e os cursos oferecidos.
- Cumprimento das obrigações trabalhistas.	- Cumprimento das obrigações trabalhistas.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todas as obrigações trabalhistas são cumpridas, sem nenhum atraso ou irregularidade.
- Regularidade dos salários dos docentes e técnicos-administrativos.	- Regularidade dos salários dos docentes e técnicos-administrativos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os salários dos docentes e técnicos-administrativos são pagos regularmente, no 5º dia útil do mês, sem atrasos.
- Atualização em número e em qualidade dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional.	- Atualização em número e em qualidade dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional dispõe de atualização em número e em qualidade dos equipamentos necessários.
- Destinação no orçamento de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos.	- Destinação no orçamento de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos.

4. REFERÊNCIAS

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; SOBRINHO, J. D. (org.). **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

BARRETO, J. A. E.; NÓBREGA, A.M.V.; MARQUES, S. F. **A avaliação Departamental**: Dificuldades e Perspectivas. Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 4, 1991.

BELLONI, I. **Avaliação da Universidade**: por uma proposta de avaliação conseqüente e compromissada política e cientificamente. Anais da IV Conferência Brasileira de Educação, 1986.

_____. **A função social da Avaliação Institucional**. In: DIAS SOBRINHO, José; STOFF, Dilvo Ivo (orgs). Universidade Desconstruída. Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000. p. 37-58.

BRASIL – SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. 155p.

BRASIL – SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

CINDA: **Manual de Autoevaluación para instituciones de educación superior**. p.9-51. Santiago de Chile, 1994.

COÊLHO, I. M. **Graduação**: rumos e perspectivas. Avaliação–revista da rede de avaliação institucional da educação superior. v.3, n.3, 1998.

COÊLHO, Ildeu Moreira. **Avaliação institucional na universidade Pública**. In: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior. Campinas, v. 2, nº 3, set, 1997, p. 43-51.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, s.a., 48p.

_____. **Roteiro de auto-avaliação institucional** 2004. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004, 48p.

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. Campinas: Papirus, 1997.

_____. **Projeto Pedagógico e Reformulações Curriculares**. In: Leite, Denise, Jane Tutikian e Norberto Holz. Avaliação & Compromisso:

Construção e prática da Avaliação Institucional em uma universidade pública. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. p. 177-188.

DEMO, P. **Avaliação Qualitativa**. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1987.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior**. São Paulo: Editora Vozes, 2000. 90 p.

DURAM, E. R. e SCHUARTZMAN, S. (org.) **Avaliação do Ensino Superior**. São Paulo, EDUSP, 1992.

FREITAS, L. C. (Org.). **Avaliação**: construindo o campo e a crítica. Florianópolis: Insular, 2002.

GREGO, S.M.D. **Avaliação institucional na UNESP**: uma proposta metodológica para a auto-gestão. Boletim do Departamento de Didática, v. XVI, n.15, p.5-42, 1999.

HOFFMANN, J. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 6ª. ed., Porto Alegre, Educação e Realidade, 1992.

_____. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção – da pré-escola à universidade. 4ª. ed., Porto Alegre, Educação e Realidade, 1994.

IANNONE, L. R. **Avaliação institucional**: relato de uma experiência. In: CAPELLETTI, Isabel (Org.). Avaliação educacional: fundamentos e práticas. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 1999.

JACOBSEN, A. L. **Avaliação Institucional em Universidades**. Florianópolis, Papa-Livro, 1996.

LEITE, D., TUTIKIAN, J, .HOLZ, N. **Avaliação e Compromisso**. Construção e Prática da Avaliação Institucional em uma Universidade Pública. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000. 237 p.

LUCHESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: Estudos e proposições 10 ed. São Paulo, SP: Cortez. 2000.

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas de discurso. Campinas, São Paulo, Pontes, 1996.

RAPHAEL, H.S., CARRARA, K. **Avaliação sob Exame**. Campinas: Ed. Autores Associados & FAPESP, 2002. 224p.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice** - o social e o político na pós-modernidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SAUL, A. M. **Avaliação Emancipatória**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 1995.

SOUSA, S. Z. L. **Revisando a teoria da aprendizagem**. In: SOUSA, C. P. (org.) Avaliação do rendimento escolar. 6ª ed., Campinas, São Paulo: Papyrus, 1977.

STUFFLEBEAM, D. **Alternativas em Avaliação**. In: SCRIVEN, M e STUFFLEBEAM, D. Avaliação Educacional – Perspectivas, Procedimentos e Alternativas. Petrópolis, R.J., Vozes, 1978.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação**: Concepção Dialética – Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. São Paulo: Libertad, 1998.

VIANNA, H.M. **Medida da Qualidade em Educação** – apresentação de um modelo. Estudos em Avaliação Educacional, jul./dez., n. 2 F.C.C., São Paulo, 1990.